ANO 32 · QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1952 · N.º 10.648

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 · ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

A intervenção do Exército
cessará logo que se constitua
o novo governo

CAIRO, 24—O general Mohammed Naguib, que chefiou o golpe de Estado do Exército egípcio anunciou hoje que a acção militar «acabaria logo que se formasse novo gabinete».—

Aly Maher Paxá—instalado como «primeiro-ministro de emergência» a noite passada pelo Exército—partiu hoje do Cairo para se encontrar com o rei Farouk no seu palácio de Alexandria.

Maher Paxá fará um relatório sobre os ultimos acontecimentos políticos e militares, esperando-se que depois anuncie o seu gabinete. Partiu de automóvel para Alexandria pela estrada do deserto, depois de ter estado em consultas durante toda a noite.

Antes de ele partir, Naguib visitou-o em sua casa, que estava guardada por tropas armadas de pistolas-metralhadoras e de baionetas desembainhadas. Naguib regressou depois ao seu Q. G. nos suburbios da cidade com uma escolta fortemente armada.

De acordo com os circulos bem informados, as principais exigências que estão a ser feitas pelo Exército são:

1.ª—Mudanças nos altos comandos egípcios, incluindo a destituição do comandante-chefe das forças armadas, marechal de campo Mohammed Haidar Paxá e do seu chefe do estado-maior, general Hussein Farid Bey;

2.ª—Uma mudança completa na composição da comissão de compras do Exército;

3.ª—Que não se façam cortes no orçamento militar.

Alexandria anunciou a noite passada que Hafez Afifi Paxá, chefe da casa real do rei Farouk, tinha estado em comunicação com Maher Paxá aecrca dos seus planos e que tinha depois feito um relatório ao rei.

O general Naguib declarou ontem que a prisão de certo numero de oficiais superiores do Exército «era puramente preventiva» e que alguns ti-

(Continua na página central)

O episódio do Cairo

O Médio Oriente parece destinado a desempenhar, na segunda metade deste século, a função que na primeira foi desempenhada pelo Próximo Oriente—a função de barril de pólvora á volta do qual as grandes potências passeiam desprevenidamente os archotes das suas incompatibilidades e das suas ilusões. Depois da guerra de 1914-18, a Grã-Bretanha teve de executar, naquela zona vital, para os interesses das nações ocidentais e para a paz do Mundo, a tarefa delicada de pôr em prática as promessas que os seus dirigentes fizeram durante a luta.

Utilizando o dinamismo das populações árabes para eliminar a Turquia e fazer aluir a frente dos Impérios Centrais por um movimento envolvente que visasse, de longe, os Balcãs, os Aliados, inspirados pela diplomacia britanica e pelos agentes do Intelligence Service, criaram um centro de alta tensão que nunca mais deixou de fazer sentir os seus efeitos. Lord Allenby entrou triunfalmente em Jerusalem. A obra de Lawrence começou há muito a revelar como eram precários os métodos postos em prática para a erguer.

A rivalidade entre a Grã-Bretanha e a França, em seguida á primeira guerra mundial, tem um paralelo sugestivo na rivalidade latente entre os interesses e as concepções da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, depois da segunda. A não ser nos pontos (caso da Grécia) em que os dirigentes ingleses decidiram ceder o seu lugar aos americanos, o conflito de critérios, ideias e objectivos entre Londres e Washington ainda não deixou de se manifestar na vasta zona que se esten-

(Continua na página central)

Três expressões do governador Adlai Stevenson, durante o discurso de boas-vindas que proferiu na sessão de abertura do Congresso Democrático

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

O programa político
do Partido Democrático
foi tornado público

CHICAGO, 24.—O programa do Partido Democrático, apresentado ao Congresso de Chicago, está sob a égide da era atómica. Diz no primeiro parágrafo: «A nossa nação entrou numa era em que a Divina Providência permitiu ao génio do homem desvendar o segredo do átomo».

O preambulo constitui um panegírico da obra que o partido considera ter feito em vinte anos de Poder: a prosperidade e o progresso, a paz com honra, o termo da «era trágica do isolacionismo, loucura que contribuiu para a segunda guerra mundial». O capitulo da política externa é colocado sob o signo, dos esforços de paz: «A paz com honra», afirma-se: «Prometegrafo seguinte, declara-se: «Prometemos esforços constantes para evitar outra guerra mundial. Estamos decididos a poupar os homens a esta provação tremenda».

Afirma-se que a paz e a segurança devem ser preservadas se a América não se desviar da politica externa «praticada e coroada de êxito», enunciada e executada sob os auspícios do Partido Democrático desde a segunda guerra mundial. Acrescenta-se: «Prosseguiremos resolutamente em frente na tarefa construtiva do incitamento á paz».

O programa enuncia pela ordem seguinte os pontos principais da sua política externa:

1.º—*Nações Unidas:* «Continuaremos a trabalhar pela consolidação das Nações Unidas, pelo aperfeiçoamento das suas instituições á luz da experiência, para favorecer o seu desenvolvimento e expansão. O agressor comunista foi expulso da Coreia do Sul. Assim, a Coreia provou, de uma vez para sempre, que as Nações Unidas resistirão á agressão. Pedimos o prosseguimento, por todos os meios honestos, dos esforços em prol de uma solução de paz justa e eficaz na Coreia, de harmonia com os princípios da Carta das Nações Unidas».

2.º—*Defesa Nacional* (este capítulo tem a rubrica da política externa). «O equilibrio entre as forças de terra, mar

(Continua na ultima página)

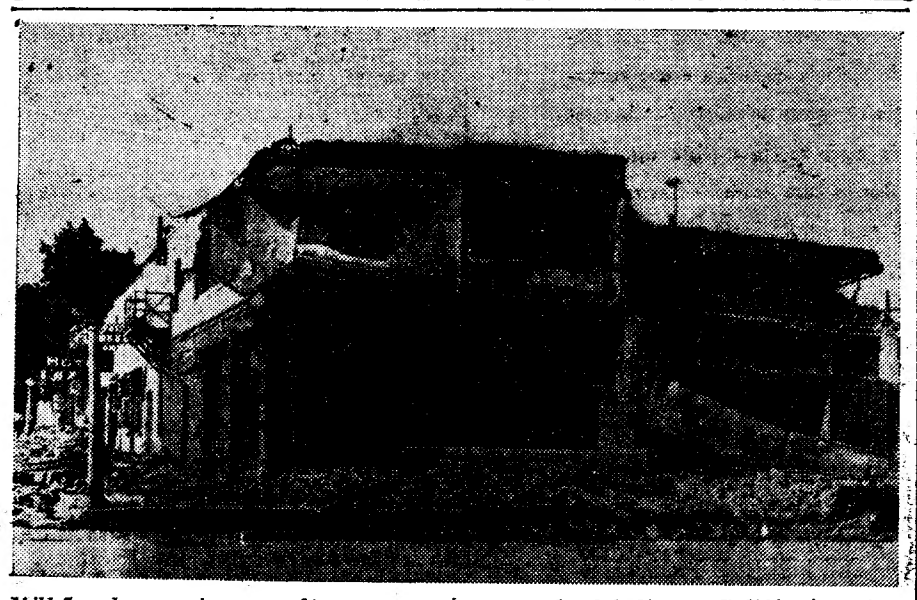
Os Estados do Sul
abstêm-se de votar?

CHICAGO, 24.—O simbolo do Partido Democrático apareceu «em carne e osso» no vestibulo dum grande hotel reservado para jornalistas, no segundo dia do congresso. Não foi possível apresentar um burro, mas arranjou-se uma soberba mula branca malhada de cor-de-rosa. Escovada a preceito e toda cheia de enfeites, como se fosse participar num concurso, a mula «respondeu» com sinais de cabeça ás «perguntas» que os jornalistas lhe fizeram.

Os republicanos quiseram fazer uma «gracinha» semelhante na altura do seu congresso, mas a direcção do hotel achou prudente não deixar entrar um elefante no vestibulo.

Costuma dizer-se que o Partido Democrático é o dos «pobres» e o Partido Republicano é o dos «ricos». No entanto, os dirigentes republicanos estão longe de deter o monopólio das fortunas. Segundo certas estatísticas, estão no congresso democrático uns 150 militantes milionários. Já o falecido presidente Roosevelt pertencia a uma «grande familia», e o caso repete-se com Adlai Stevenson, que muitos esperam ver escolhido como candidato ás eleições presidenciais. O senador Robert Kerr, aspirante á candidatura, é um dos «reis» do petróleo do Estado de Oklahoma; Averell Harriman, outro aspirante á candidatura, é filho dum «rei» dos caminhos de ferro, um dos membros da delegação do Texas veio para o congresso no seu bi-motor; o senador Herbert Lehman pertence

(Continua na ultima página)



Milhões de americanos saltaram da cama quando, há dias, a Califórnia sofreu um violento abalo de terra que causou doze mortos. Um hotel da pequena cidade de Tehachapi sofreu as devastações que a gravura documenta

Uma cidade desacreditada
pela vaga de calor

BLUEFIELD (Virginia), 24—Os calores estivais deste ano desequilibram o orçamento da Camara de Comércio da pequena cidade de Bluefield, na fronteira dos Estados de Virginia e de Virginia ocidental.

A Camara de Comércio da cidade, para fazer propaganda á amenidade do clima da região, prometeu no princípio do ano que mandaria servir limonada grátis a quem quisesse beber, sempre que a temperatura ultrapassasse 90º Farnheit (37º,7 centígrados). Hoje foi o 13.º dia deste Verão em que foi preciso cumprir a promessa, e a limonada correu a jorros. Os directores da Camara de Comércio vêem aumentar constantemente as despesas e diminuir a reputação de frescura da sua cidade.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRE

COLHIDO POR UM BOI—O menor de 8 anos, António Vieira de Oliveira, de Palhacana, Alenquer, foi ali colhido por um boi de trabalho que o feriu gravemente num olho. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

DOENÇA MORTAL

Na Rua de Belém, foi hoje acometida de doença subita Judite Rosa Pereira, de 49 anos, residente no bairro de Santas Martas, em Algés. Chegou já morta ao Hospital de S. José, sendo o corpo removido para o Instituto de Medicina Legal.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o ilustre oftalmologista brasileiro sr. dr. Moura Brasil, faz, na Ordem dos Médicos, uma conferência sobre «Alguns aspectos da cirurgia ocular».

ASSOCIAÇÃO LUIS BRAILLE

A Associação de Beneficência Luis Braille, que está a festejar o seu patrono e as bodas de prata da sua fundação, dá hoje recepção em honra dos representantes dos jornais, estando o acto marcado para as 21 horas.

A fragata egipcia

antecipou a largada do Tejo devido aos acontecimentos no Cairo

A fragata egípcia «Damiat», que há dias se encontrava no nosso porto, em viagem de instrução de guarda-marinhas e que tinha a saua saída do Tejo marcada para depois de amanhã, com destino a Toulon, recebeu ordem do Govreno egipcio para deixar imediatamente Lisboa e regressar, sem escala, a Alexandria, devido á anormalidade da situação no Egipto.

Em virtude desta ordem, o comandante da «Damiat» cancelou a recepção que tencionava oferecer esta tarde a bordo do seu navio e comunicou ás autoridades de Marinha que sairia hoje, pelas 14 horas, do nosso porto. Efectivamente, aquele navio começou a afastar-se, pelas 13 e 30, da muralha da doca da Marinha, após o que seguiu com rumo á barra.

O campeonato de ginastica

da guarnição militar de Lisboa

Continuou hoje e termina amanhã, no campo de jogos da Escola do Exército, o campeonato de ginástica das unidades da guarnição militar de Lisboa.

Hoje, de manhã, apresentaram-se delegações de várias unidades em exibições de ginástica educativa, e de tarde, em ginástica de aplicação militar.

As provas finais de amanhã começam ás 8 e ás 15 horas.

Encalhou um vapor espanhol

SAGRES, 24 — (Pelo telefone) — Pelas 10 horas e, devido ao nevoeiro, encalhou aqui, na Ponta dos Três Caminhos, o vapor espanhol «Isla de Tenerife», mixto de passageiros e carga. A tripulação está toda a bordo e o capitão não pediu socorros, dando a impressão de que aguarda a preiamar, ás 17 horas, para se poder safar. O mar está calmo e o barco parece não correr perigo.

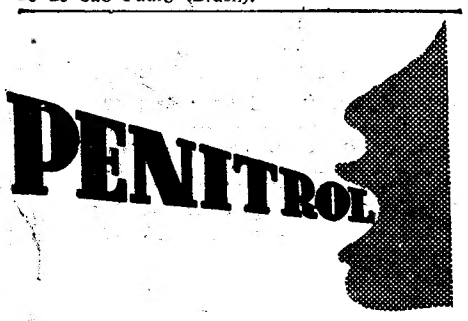
Exagero ou confusão?

Fomos procurados pelo pai duma aluna, que foi impedida de entrar na Escola Comercial D. Maria I, por se apresentar sem meias, informando-nos ainda ter o mesmo ali acontecido a outras alunas que deviam prestar provas para exame.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Passou hoje por Lisboa, vindo de Londres, a caminho do seu país, o sr. dr. Godoy Nogueira, professor de Ortopedia da Universidade de São Paulo (Brasil).



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

nas DOENÇAS DA PELE use PANDERMINA FARM. MACEDO R.do LORETO-71 AO CALHARIZ

Uma oferta da esposa

do ministro do Ultramar

à cidade de Bardês

CIDADE DE GOA, 24—A passagem por Bardês da senhora D. Margarida Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues, a quando da visita do ministro do Ultramar á India, vai ficar assinalada por maneira que, certamente, sensibilizará o bondoso coração desta senhora. A Camara Municipal de Bardês anunciou que, graças á generosidade da esposa do ministro do Ultramar, aquela cidade vai, finalmente, possuir um parque infantil, ao qual será dado o nome da ilustre senhora.

E' com o produto da venda de um anel de brilhantes que o comércio de Bardês tinha oferecido á esposa do ministro, que vai iniciar-se em Setembro a construção do parque infantil, para o qual o Município votou ontem a verba adicional de 10.000 rupias.

A senhora de Sarmento Rodrigues, durante a sua viagem ao Oriente, demonstrou sempre o maior interesse por todas as obras de caridade e pelo bem-estar das populações, tendo contribuido para muitas delas. Em Bardês, logo que lhe foi oferecido o referido anel, a esposa do ministro tomou a resolução de dispor dele em benefício da própria cidade, o que fez com a maior discreção e sem susceptibilizar aqueles que lhe tinham feito a oferta. Este gesto foi muito apreciado em todo o Estado da India, onde a visita do ministro do Ultramar e de sua esposa deixou inolvidáveis recordações de simpatia e prestígio.—(Lusitania).

A INSTABILIDADE DO TEMPO

Trovoadas na Covilhã

COVILHÃ, 23—Durante 45 minutos, a cidade e os arredores estiveram debaixo duma violenta trovoada, que, acompanhada de abundantes aguaceiros e grosso granizo, causaram graves prejuizos á agricultura. Em alguns prédios que traziam os telhados em reparações a água causou prejuizos grande no mobiliário e roupas dos moradores. Também noutras casas caíram faiscas, inutilizando telefonias e instalações eléctricas.

Os Voluntários ainda foram chamados para alguns locais, onde procederam a escoamento das águas.

As provas hoje disputadas

nos Jogos Olímpicos

HELSINQUIA, 24.—Hoje, de manhã, continuou a assistir-se á queda de «records». E' Bruno Junk (U. R. S. S.) que nas eliminatórias dos 10 kms. (marcha)—1.ª série—bate o «record» olimpico, que pertencia a Mikaelson, fazendo 45 minutos 5 segundos 8/10 («record» anterior 45 m. 13 s. 2/10)..

Nestas eliminatórias, disputadas em duas séries, ficaram apurados seis de cada. A final será, portanto, disputada entre doze. Um dos apurados é o próprio Mikaelson, que conseguiu também melhor tempo que o seu «record» antigo, fazendo 45 m. 10 s.

No lançamento do martelo, provas de qualificação para a final, sujeitas ao minimo de 49 metros, bate-se outro «record». Logo no primeiro ensaio, o hungaro Csernak atira o martelo a 57m,20 e bate o «record» olimpico do alemão Hein—que data de 1936 de 56m,49. Os apurados para a final são 25 e o melhor, depois de Csernak, foi obtido por Storch (Alemanha) com 55m,35.

Outro «record» ainda: no lançamento do dardo (senhoras). Na prova de qualificação, a russa Chudina bate o «record» olimpico com 46m,17 (o antigo era de 1948 e pertencia á austriaca Bauma com 45m,57.

Em ginástica feminina, final (exercicios impostos e livres) classificaram-se 16 quipas, sendo a seguinte a pontuação das cinco primeiras: 1.ª, U. R. S. S., 527.03; 2.ª, Hungria, 520.26; 3.ª, Checoslováquia, 503.32; 4.ª, Suíça, 501.83; 5.ª, Alemanha, 495.23.

Em luta greco-romana, começaram esta manhã os torneios para todas as categorias.

A classificação final individual de ginástica para senhoras foi a seguinte: 1.ª, Maria Gorakvskaja (U. R. S. S.) 76,78 pontos; 2.ª, Nina Botcharova (U. R. S. S.), e 3.ª, Margit Korondi (Hungria). Por equipas: 1.ª, U. R. S. S., 527,03 pontos; 2.ª, Hungria, 520,26; 3.ª, Checoslováquia, 503,32.

Na prova individual de florete, as meias-finais foram disputadas hoje de manhã, ficando apurados para a final: 1.º, D'Oriola (França), 4 vitórias; 2.º, Di Rosa (Itália), 4 vitórias; 3.º, Younes (Egipto), 3 vitórias. Eliminados: Paul (Grã-Bretanha) e Palocz (Hungria). Na primeira «poule» verificaram os resultados seguintes: 1.º, J. Buhan (França), 4 vitórias; 2.º, Bergamini (Itália), 4 vitórias; 3.º, Teilly (Hungria), 4 vitórias. Eliminados: Riad (Egipto).—(F. P.).

Portugal-India em «water-polo»

HELSINQUIA, 24—Num jogo desforra de polo aquático, entre a India e Portugal, jogado ontem nesta cidade, estes dois países empataram a 8 bolas.

No primeiro desafio, jogado na semana passada, a India vencera Portugal por 7-0.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Nasceu na auto-ambulancia

PORTO, 24.—Quando, esta manhã, a sr.ª D. Ana Oliveira Nunes, residente em Vilar de Andorinho, era conduzida numa ambulancia dos bombeiros de Gaia para a Maternidade de Julio Dinis, antes de ali chegar deu á luz uma criança do sexo feminino.

Asseio que saiu caro

Quando esta manhã o sr. José Lopes de Oliveira, da Travessa do Carregal, 111, procedia á limpeza da sua cama com uma lamparina de gasolina, a chama propagou-se ao colchão chegando o fogo ao travejamento da casa, que ardeu totalmente. Os sapadores bombeiros extinguiram o incêndio com a ajuda duma moto-bomba. Os prejuizos são avultados.

Queda grave

Na enfermaria n.º 15 do Hospital de Santo António, ficou internado o menor de 5 anos, Manuel Mota, residente com seus pais na Régua, que ali, quando brincava, deu uma queda, sofrendo fractura da base do cranio.

Queixa á Polícia

O sr. António Janeiro, da Rua de Camões, 312, queixou-se á Policia contra Francisco Barbosa, da Rua João das Regras, 39, acusando-o de ter furtado madeira estrangeira e outros materiais no valor de 20 contos.

O calor

A temperatura de hoje subiu mais do que nos dias anteriores, registando-se, á sombra, a máxima de 32º,6, e a minima de 22º,1.

TAUROMAQUIA

A corrida desta noite no Campo Pequeno

A' margem da publicidade da corrida desta noite, no Campo Pequeno, e por ser justo e verdadeiro, prestamos gostosamente o esclarecimento do mérito dos dois novos matadores de touros que fazem a sua apresentação em Lisboa: o mexicano Juan Silveti e o andaluz Juan Posada, os dois triunfadores das corridas de Santo Isidro em Madrid, o primeiro com os touros de Pablo Romero e o segundo ganhando o «capote de honra». São dois novos toureiros que merecem ser vistos, e bem fez a Sociedade do Campo Pequeno em os incluir na serie dos novos valores que nos tem mostrado, nem sempre com boa compreensão e compensação por parte do publico que hoje, porém, deve concorrer grandemente ao espectáculo, até porque nele reaparece o insigne João Nuncio, que dá alternativa a Francisco Sepulveda.

Os discos voadores

CLERMONT-FERRAND, 24—Um habitante de uma pequena localidade do Puy de Dôme, no dia 18 do corrente, quando andava em excursão nas montanhas de Auvergne, viu, pelas 17 horas (G. M. T.), um «disco voador». Observou o engenho com um binóculo e conseguiu obter uma fotografia notável, na qual se podem ver detalhes concretos e interessantes do aparelho; este só muito vagamente se assemelha a um disco.—(F. P.).

*

ROMA, 24—Foi visto um «disco voador» sobre Plasência, no Norte da Itália. O engenho, que se encontrava a uns 9.000 metros de altitude, imobilizou-se por alguns segundos sobre a cidade. Em seguida, dirigiu-se rápidamente na direcção de Leste, deixando atrás um rasto luminoso.—(F. P.).

O estado de Eva Peron

continua delicado

BUENOS AIRES, 24—O boletim de saude publicado esta noite pelos médicos assistentes da senhora Perón informa que o estado da enferma «continua delicado».—(F. P.).

Casado doze dias

divorciou-se pela nona vez

NOVA YORK, 24—O milionário Tommy Manville e a sua nona esposa, miss Anita Roddyeden, separaram-se depois de estarem casados apenas doze dias.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º,6; minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 32º,4; minima, 17º,6.*

FESTEJANDO O SEU

9.º ANIVERSARIO

LARBELO

AGRADECE A TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS A PREFERÊNCIA QUE SEMPRE LHES TÊM DADO.

APRESENTA HOJE MAIS UMA LINDA E COMPLETA EXPOSIÇÃO DAS MAIORES NOVIDADES EM:

BRONZES — CRISTAIS — PORCELANAS
TALHERES E UTILIDADES

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197 TELEFONE 24042

Está contente com os seus dentes?

Binaca

É V. uma dessas pessoas, raras hoje em dia, de dentadura impecável? Se está realmente nesse caso, então note bem: Use uma pasta dentífrica que assegure a saúde e a beleza dos seus dentes, uma pasta dentífrica de fórmula científica e que corresponda perfeitamente às exigências da estomatologia moderna, uma pasta dentífrica que já deu as suas provas — Binaca!

E se os seus dentes, pelo contrário, não são já perfeitos, cuide deles, ainda com mais atenção, claro está, fazendo vosso este princípio: Binaca 2× por dia!

A PREÇOS ACESSÍVEIS
2 Tamanhos { tubo grando / tubo médio
2 Vantagens { mínima quantidade / máxima eficiência
2 × por dia

PREÇOS
TUBO GRANDE ..... Esc.: 20$00
TUBO MÉDIO ..... Esc.: 12$50
ELIXIR CONCENTRADO
FRASCO ..... Esc.: 30$00

EXPERIMENTE «BINACA» A PASTA DENTÍFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUIÇA

A acção de assistência
levada a efeito pelo Albergue Distrital da Mendicidade de Évora

ÉVORA, 23.—1.094.845 refeições, que correspondem ao encargo de 847.736$76, desde a sua fundação, em 21 de Julho de 1946, a tanto monta a acção do Albergue Distrital de Mendicidade de Évora, em benefícios prestados á pobreza, até 30 de Junho findo.

Obra assistencial ditada por plano de envergadura que pôs termo á mendicidade na capital alto-alentejana, foi ela que abriu as portas aos desprotegidos, amparando-os carinhosamente em ambiente de conforto que não possuiam, graças á acção do seu obreiro, sr. capitão Duarte da Silveira, comandante distrital da P. S. P.

Sem se enumerar a benemerente acção que esta obra desempenha através das suas secções agrícola e centro de recuperação de menores, que funcionam na Quinta Nova de Bandeira desde 1947, nas quais trabalham em regime de internamento, respectivamente, 42 adultos e 23 rapazes que viveriam hoje todas as vicissitudes dos sem trabalho, há a salientar o facto dos 13 velhinhos inválidos, mantidos a expensas dos seus cuidados, e os pobres não albergados, em numero de 216, presentemente sustentados pela obra que lhes distribui para o efeito as respectivas refeições diárias.

No limiar do seu novo ano de acção, em prol da pobreza, da invalidez e da mendicidade, libertando a cidade de toda a tristeza humana que por ela aparecia, o sr. capitão Duarte da Silveira é credor da simpatia geral dos eborenses.

Mocidade Portuguesa
A Liga dos Antigos Graduados vai inaugurar a nova sede

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, no prosseguimento do seu plano de actividades, inaugura amanhã, pelas 19 horas, as novas instalações da sua sede, na Rua Ivens, 56, 3.º.

O acto inaugural será assinalado pela distribuição de prémios anuais instituidos pela Liga para distinguir os filiados da Mocidade Portuguesa que mais se evidenciaram nos diversos sectores, tendo sido convidados a assistir diversos membros do Governo, os antigos e o actual comissário nacional da M. P. e outras personalidades, devendo usar da palavra o presidente da direcção, dr. Luis de Avillez.

Férias descansadas sem MOSCAS só com...

O insecticida preferido pela dona de casa. Apenas $60 cada folha. Representante exclusivo: SOC. PERMUTADORA, LDA. Av. da Liberdade, 190-1.º. Telef. 4 8141

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24—O Sporting Clube de Portugal é o mais festejado dos grupos que vieram disputar a «Taça do Rio». Têm-lhe sido oferecidos banquetes e recepções por todos os grupos desportivos da capital brasileira. Os jogadores portugueses não puderam aceitar todos os convites que lhes chegaram de numerosas cidades do Brasil; visitarão apenas Pernambuco, onde têm de jogar três encontros a partir do próximo domingo. Os dirigentes do Sporting tencionam juntar ao seu grupo dois elementos do Vasco da Gama: o extremo-direito Noca e o avançado-centro Amorim; os dirigentes do clube brasileiro não põem nenhuma objecção, deixando os jogadores interessados absolutamente á vontade para decidir; a colaboração de Noca parece assegurada, mas a de Amorim talvez seja mais difícil, porque este jogador está a ser solicitado pelo Palmeiras Futebol Clube, de São Paulo.—(F. P.).

A disputa da «Taça Rio»

RIO DE JANEIRO, 24—No torneio da «Taça do Rio», o Fluminense venceu o Austria por 1-0. Ao intervalo o resultado era de 0-0.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO

A gincana do Estoril

Reina o maior entusiasmo pela prova automobilistica que no sábado se realiza em frente do Casino, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, e que, pelo numero de inscrições de concorrentes, deve constituir um certame de grande interesse para o publico. Para que a visão da prova seja perfeita foram colocadas nas tribunas lugares especiais e perto do percurso, no local destinado aos peões, estão reservados igualmente, lugares donde o publico pode seguir a competição em todos os pormenores. Desde ontem que no átrio do Casino estão expostas as dez taças destinadas aos triunfadores e cuja entrega se fará na noite de sábado durante o baile. Na sede do A. C. P., na Junta do Turismo nas Arcadas do Parque, no Estoril, e na secretaria do Casino continua com grande entusiasmo aberta a inscrição.

RAGUEBI

Inscrições no Benfica

Está aberta a inscrição dos sócios e simpatizantes do Benfica para a prática de raguebi, e, bem assim, dos individuos que queiram representar o clube no Colégio de Árbitros da Associação de Raguebi.

PELOS CLUBES

Casa Pia A. C.

Na sede do Casa Pia efectua-se esta noite uma sessão de cinema, com o fim de se verificarem as probabilidades de se organizar sessões semanais com filmes de grande metragem. O programa desta noite é o seguinte: «Parada Desportiva», «Metro Jornal», «Album Universal» e «Holywood em marcha».

O retrato de D. João I
agora exposto nas Janelas Verdes pode ser atribuído a um pintor português?

Creio que ninguém ainda pensou em atribuir a pincel de artista português o retrato de D. João I, desde agora exposto no Museu de Arte Antiga; e o sr. dr. João Couto, ilustre director da preciosa pinacoteca, declarou, segundo acabo de ler no «Diário de Lisboa» (não me foi possivel assistir á festa) que o quadro deve ter sido pintado depois da morte do rei.

Na suposição de que o sr. dr. João Couto, que muito respeito e admiro, não aduziu a razões técnicas (diante das quais eu não iria além da chinela) peço licença para emitir e defender uma hipótese que dá á aquisição da maravilha—em qualquer caso, acto de alta importancia nacional—proporções de acontecimento histórico de primeira grandeza: a obra regressou á terra onde foi produzida.

Costumavam os principes trocar presentes entre si, como provas de amizade e, ás vezes, de aliança; e quando queriam dar a essas manifestações de estima o cunho de um afecto mais intimo, os presentes eram constituidos pelos próprios retratos.

Ora o duque de Borgonha, João sem Medo, ofereceu ao fundador da dinastia de Avis o seu retrato, pintado por um dos grandes artistas, o maior talvez, da escola de Dijon, formada á volta da cartuxa de Champmol, destinada a panteão dos duques, na intenção de Filipe, o Ousado, que a mandou construir, e onde esplendeu o génio de Claus Sluter, o escultor que bem pode medir-se com Miguel Angelo. Chamava-se esse artista João Maelweel, Maluel ou Malouel. (Destas e outras formas aparece escrito o nome). Era tão grande pintor que o duque borguinhão já citado, avô do nosso tão conhecido Filipe, o Bom, deslumbrado com um «tableaux á plusieurs ymages d'apôtres et de Saint Anthoine», feito para a cripta da cartuxa, o mandava colocar todos os dias no seu oratório, para diante dele orar. Perdeu-se quase toda a obra deste pintor, pelo que ele não ocupa na história da Arte o lugar a que o seu génio lhe dá direito. Julgo (não sou especialista) que só se conhecem duas obras suas, aliás pouco faladas (ambas no Louvre), e que só vi referidas e reproduzidas no monumental livro de Ruth Mossey Tovell «Flemish Artists of the Valois Courts»: *Trindade com a Virgem, S. João e Anjos* e *Ultima Comunhão e Martirio de S. Dinis*.

O retrato de João sem Medo foi realizado, ou principiado em 1412, segundo Kleinclausz. E foi entregue a D. João I em 1415—informa Joaquim de Vasconcelos, baseando-se em Crove e Cavalcaselle. E acrescenta o grande critico, fundando-se no visconde de Santarém: «Este presente não foi, por certo, um facto isolado». Evidentemente. Como respondeu o Mestre de Avis á gentileza daquele que viria a ser sogro de sua filha Isabel? Não tenhamos duvidas: com outro retrato—o seu próprio retrato! E este retrato não pode ser se não o que acaba de ser exposto nos Janelas Verdes.

Que estivesse em poder de Maria de Borgonha, como referiu Luís Keil, é natural, pois para ela—a mais rica herdeira do seu tempo—passou tudo o que pertencera aos duques seus antepassados (grandes coleccionadores de obras de arte), menos aquilo de que se apossou *O Raposo*, segundo a expressão de Gois (ou Barros, pois escrevo de memória), ou seja Luís XI, rei de França.

Maria de Borgonha casou com Maximiliano, seu primo, filho da portuguesa D. Leonor e do imperador Frederico III, e ele próprio imperador depois, o que foi *der letzte Ritter* (o ultimo cavaleiro). Eis como caiam em poder dos Habsburgos as riquezas de Borgonha. Eis também como os Países Baixos se tornaram possessão espanhola, através de Filipe o *Formoso* e de Carlos V, filho e neto de Maria e Maximiliano.

Mas, então, havia uma arte de pintura em Portugal, antes de Nuno Gonçalves?—perguntarão os que supõem que a Civilização portuguesa raiou de subito, e logo no zenite, sem madrugada, nem manhã. Havia, sim, senhores. Tudo vinha da primeira dinastia: ciência, cultura, navegações (há quantos anos se conhecia a posição dos Açores e da Madeira!), artes e industrias. A glória máxima da *inclita geração* está em ter compreendido esta herança e haver feito dela bandeira da Pátria e ter-lhe dado amplidão universalista, fazendo de Portugal uma grande potência mundial.

Não esqueçamos que um perito de rara competência, o sr. Miron Jirmounsky, afirma que os paineis de S. Vicente acusam uma arte amadurecida e são, não um ponto de partida, mas o termo de uma caminhada. Tudo se conjuga para dar razão ao notável critico e investigador, que vive entre nós. Soularem, tão sério, tão erudito, tão profundo, disse que a escola da pintura portuguesa proveio da França e data da volta de Afonso III, conde de Bolonha, que fez naquele país longa residência. Está fora do meu propósito, evidentemente, este assunto, aliás interessantissimo, porque a minha curiosidade perde-se noutras paragens. Por isso não discuto. Cito.

Ainda ninguém respondeu ao apelo de Joaquim de Vasconcelos para se saber quem eram esses Martins, pintores de Gand, cuja existência foi revelada por De Busscher, no seu trabalho sobre a escola de pintura daquela cidade, nos séculos XIV e XV. João Martins—parece que o maior—começou a trabalhar na Flandres em 1419. Mas De Busscher, citado por Vasconcelos, menciona um Lourenço Martins em 1364.

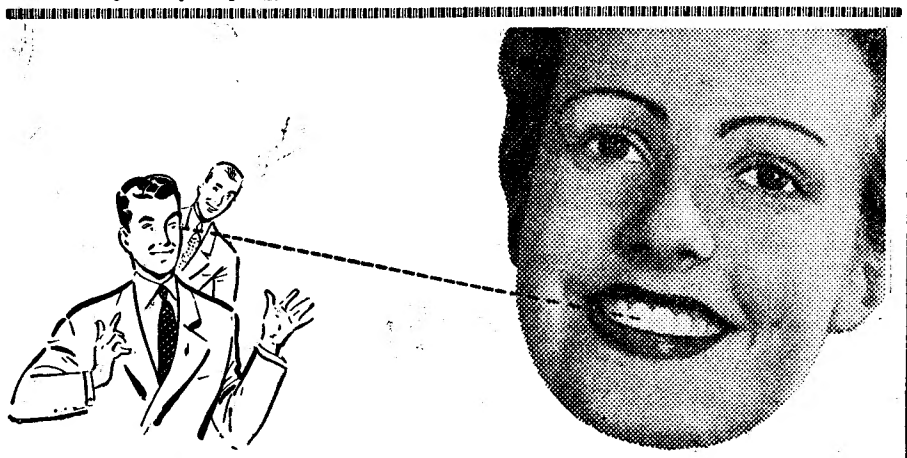
Seriam portugueses? O apelido não parece deixar duvidas. Portanto:

1.º—No primeiro quartel do século XV podia ser pintado por um português o retrato do rei;

2.º—D. João I deve ter retribuido a oferta de João sem Medo de maneira igual: com o seu retrato;

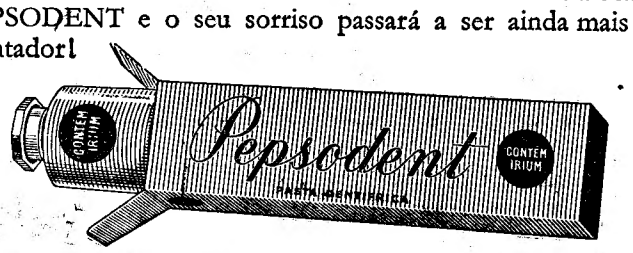
3.º—Esse retrato pode muito bem ser (para mim, é uma certeza) aquele que o Governo português adquiriu, num acto que nenhum português louvará bastante.

ALFREDO GANDARA



Alguem pode imaginar dentes mais *deslumbrantes!*

Você que deseja tornar os seus dentes mais brancos, conhece já as propriedades do *Irium* contido na pasta dentifrica PEPSODENT? Você sabe que é esta a unica substancia capaz de dissolver a " pelicula " que diariamente se deposita sôbre os seus dentes velando-lhes o brilho? Comece a usar imediatamente PEPSODENT e o seu sorriso passará a ser ainda mais fascinante, mais encantador!



O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM *Irium*

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP-P9-607

Regressou de França
um grupo de estudantes de engenharia

Regressou a Lisboa a missão dos alunos do Instituto Superior Técnico, finalistas da especialidade de engenharia mecanica e aeronáutica chefiada pelo engenheiro Varela Cid, que, a convite das entidades oficiais francesas, visitaram os seus centros aeronáuticos. Na estação do Rossio foram aqueles estudantes aguardados por funcionários do Instituto, colegas e familias.

Não deixe que o estomago lhe estrague o dia
tome imediatamente Alka-Seltzer

Quando uma indigestão ácida lhe torna a *vida* negra, a boa disposição é *impossivel!* Tome Alka-Seltzer, aliviá-lo-á ràpidamente dando-lhe boa disposição, ao mesmo tempo que reconfortará o seu estomago. Não sendo laxativa, pode tomar Alka-Seltzer a qualquer hora.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de individuos. Deixe que o auxilie tambem.

Alka-Seltzer

UM «BRUXO» E FALSO MEDICO
a contas com a Policia

—FIGUEIRA DA FOZ, 23—Chama-se António Pereira da Silva, tem 38 anos, é casado e natural de Lorvão, concelho de Penacova, e reside actualmente no lugar da Costeira, freguesia de Alhadas deste concelho, lugar onde já há algum tempo exercia medicina ilegal e r praticava actos de bruxaria, ao que parece com larga clientela

Há dias, sem ele o esparar, e no momento em que atendia um cliente, enquanto outros, junto da casa onde reside, aguardavam a sua vez, entrou por ali dentro um novo cliente—mas este da P. S. P., que o deixou surpreso.

O agente procedeu a buscas e, além de objectos que tinha na sua frente, utilizados no exercicio da «profissão» de bruxaria, foram-lhe apreendidas várias ampolas e seringas, obectos que seguiram com o preso para a secção policial desta cidade.

Provada a ilegalidade da profissão e organizado o respectivo processo, foi entregue em juizo, onde lhe foi arbitrada a fiança de 5 mil escudos, que prestou, pelo que ficou em liberdade, até julgamento.

Levava os filhos para o exame
e sofreu fractura de cranio

VOUZELA, 24 — (Pelo telefone) — Esta manhã, na povoação de Loumão, da freguesia de Queirã, o agricultor Joaquim Marques Fernandes, natural de Carregal de Queirã, vinha para esta vila, em bicicleta, transportando na mesma dois filhos, que hoje faziam exame do 2.º grau. Por se ter partido a forquilha da bicicleta, os três passageiros foram projectados a distancia verificando-se, no hospital desta vila, onde foram transportados em automovel, que o Joaquim Marques sofrera fractura do cranio, sendo o seu estado muito grave. Os rapazes, depois de pensados pelo sr. dr. Gil Cabral, puderam ainda concluir as provas do seu exame.

CONCURSO PARA CONSERVADOR
do Museu de Arte Antiga

No Museu Nacional de Arte Antiga, concluiu hoje as provas publicas do concurso para 2.º conservador daquele museu, o sr. Abel de Moura, diplomado pela Escola de Belas Artes do Porto, onde cursou pintura.

O juri, constituido pelo director do Museu, sr. dr. João Couto, e secretariado pelo prof. dr. Mário Chicó e pelo sr. Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, só mais tarde tornará conhecida a sua decisão.

Vítima de acidente
quando trabalhava num andaime

COVILHÃ, 23 — Nas obras de edificação de moradias, nas margens da nova avenida que ligará a cidade á estação ferroviária, o pedreiro Mário Freire dos Santos, de 18 anos, solteiro, natural da vila de Tortosendo, caiu de um andaime. Levado ao hospital, verificou-se sofrer de fractura de uma clavicula. Depois do trabalho, como o seu estado era grave, seguiu para Lisboa, para dar entrada no hospital de uma Companhia de Seguros.

Trabalhava por conta da firma Lourenço, Simões & Reis, Limitada, com sede em Lisboa.

Casino Estoril
TEL. 730
Hoje — 2.ª apresentação de
JULIA BARROSO
ABILIO HERLANDER
e PEGGY e PAULO
Ao ar livre «YACHT-CLUB»
O mais aristocrático recinto de diversões
QUATRO ORQUESTRAS
PREÇOS: — No *Restaurante:* entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório. No *«Wonder-Bar»* e no *«Yiacht-Club»*, consumo mínimo 40$00, incluindo todas as taxas.

VARIEDADES
HOJE • TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia
O HOMEM DA MASSA
com VASCO SANTANA no protagonista. Maria Lalande, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, etc.

Dragão Chinês
RESTAURANTE-BAR
FEIRA POPULAR
Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO
PREÇOS ACESSIVEIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro estreou-se no Funchal com a peça «O leque de Lady Windermére». A peça «Antígona», será representada ao ar livre. A companhia regressa a Lisboa no dia 6 de Agosto, no vapor «Carvalho Araujo».

—O ensaiador António Gonçalves vai apresentar brevemente um grupo de rapazes e raparigas que tem estado a ensaiar para executar danças sobre patins.

—Sofreu modificações o conjunto de artistas de variedades que se propõe efectivar uma digressão pela Província.

—No Teatro Restauração, de Luanda, está já pronta a montagem cénica da revista de estreia da companhia dirigida por Giuseppe Bastos, por todo o material ter seguido para aquele teatro com a devida antecipação. A companhia deve chegar no domingo, e a estreia está prevista para 1 de Agosto.

—A actriz Hortense Luz será substituída pela sua colega Rosina Rego, no desempenho da comédia «O Homem da Massa», em cena no Teatro Variedades.

—O actor Luís Filipe vai participar do desempenho do novo filme «Duas Causas.

—O «ballet» Lusitano, que está em negociações para seguir em digressão pela Itália, exibe-se no dia 1 de Agosto no Casino da Póvoa do Varzim.

—O empresário Vasco Morgado renovou o convite feito a alguns artistas da companhia de revistas do Teatro Apolo para ingressarem na companhia do Teatro Avenida.

—Em Agosto, segue para os Estados Unidos a artista Amália Rodrigues, acompanhada dos seus guitarristas privativos.

Primeiras exibições

«A vingança dos mortos», no Trindade

Os «mortos» estavam vivos, mas ninguém sabia, além do inocente acusado do crime que eles cometeram e que se sentia perseguido, ameaçado pela presença, real apenas para ele. E ele próprio duvidava de si, chegando a acreditar, como todos, numa alucinação, não sendo de surpreender que o espectador também entre nesta mesma atmosfera de interrogações.

Allan Lemay aproveitou a situação para lances de grande emoção, complicados com lutas sangrentas, ferozes, vingativas, tremendas. Tudo isto se passa no ambiente já conhecido do Far-West, sempre apreciado por legiões de espectadores, mas dando aos outros, a todos, enfim, a novidade do caso já exposto. E de tudo resulta um vibrante filme em tecnicolor e bem representado por John Barrymore Junior, Louis Beitler, Kristine Miller, Chill Wills e outros bons elementos.

Entre os complementos figura um bom documentário português da Zambézia, com locução de Fernando Pessa.—*Visor 60.*

«A minha amiga Irma», no Império

Este Marshall é um grande chefe, inteligente e optimista, equilibrado no uso das situações, com o máximo do aproveitamento, mas sem abuso, um magnífico realizador de filmes alegres, como este. Nele põe em contraste duas amigas das quais uma é inteligente e a outra tão inconsciente que perde o homem que amava para o deixar á primeira, que por sua vez, apesar de inteligente, perde um bom partido que já tinha seguro.

As peripécias que surgem no desenvolvimento do caso dão pano para mangas de riso ao menos divertido espectador. Diana Lygnn e Marie Wilson representam as protagonistas com convicção, bem acompanhadas por John Lind, Don De Force, Dean Martin e Jesuy Lewis. Complementos bons e variados.—*Visor 61.*

Charlot repudia
acusações que lhe fazem

NOVA YORK, 24.—Charlie Chaplin intentou uma acção contra a National Broadcasting Company e contra um dos seus comentadores politicos. O famoso artista declarou que uma crónica do referido comentador, difundida em 4 de Julho corrente por aquela importante cadeia de emissores, fora escrita de modo a dar ao publico a impressão de que Charlie Chaplin era «um comunista e um mentiroso». Segundo o queixoso, o cronista teria feito alusões que poderiam fazer crer aos auditores que Chaplin pretenderia derrubar o Governo americano por meio de violência, e que mentira ao negar ter concedido uma entrevista a um jornal comunista francês.—(F. P.).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».

CINEMAS

TIVOLI—«O segredo do evadido».
SÃO LUIS—«Ao diabo, a celebridade».
EDEN—«A águia e o falcão».
SÃO JORGE—«A alma dum criminoso».
MONUMENTAL—«Calibre 45».
IMPÉRIO—«A minha amiga Irma».
POLITEAMA—«A sombra do mal».
TRINDADE—«A vingança dos mortos».
ODÉON e PALÁCIO—«O inferno de Iwojima».
CAPITOLIO—«Ultimatum».
PROMOTORA—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE—«Sansão e Dalila».
REX—«Os sinos falam».
LIS—«Sansão e Dalila».
BELEM-JARDIM—«Marcado pelo Destino».

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: A' SOMBRA DO MAL — POLITEAMA
A ALMA DUM CRIMINOSO — SÃO JORGE

SÃO LUIZ — T. 27172
A's 15.15 - 18-15 - 21.30
A sensacional e engraçadíssima comédia
Ao diabo, a celebridade
com Ferruccio Tagliavine e Marcel Cerdan

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15--18.15--21.30
O SEGREDO DO EVADIDO
Seis mulheres sòzinhas à mercê de horriveis bandidos, com Glenn Ford, Gene Tierney e Ethel Barrymore

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21.30 — Magnifica Estreia
Um vendaval de paixões extraido dum romance de Ernt. Hermingway
A' SOMBRA DO MAL
com John Garfield e Patricia Neal
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

EDEN — Telef. 20768
A'S 15.30 - 18.15 - 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DE
A Aguia e o Falcão
com John Payne, Rhonda Fleming e Dennis O'Keefe

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES DE
CALIBRE 45
Uma obra-prima em tecnicolor, com Randolph Scott e Ruth Roman

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Hoje, ás 21,30, estreia do vibrante filme
A Alma dum Criminoso
com Dirk Bogarde e Kay Walsh
Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE — TELEFONE 20000
A'S 15.30 e 21.30
O grandioso filme de mistério
A VINGANÇA DOS MORTOS
Em tecnicolor
com John Barrymore Jr., Chill Wills e Lois Butler

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
HOJE, ás 21.30
A extraordinária comédia de gargalhada
A MINHA AMIGA IRMA
com John Lund, Diana Linn e Marie Wilson

ODEON As 21 e 30
PALACIO As 21 e 30
6.ª semana do mais sensacional filme de guerra
O inferno de Iwojima
com John Wayne
A preços populares de Verão

CAPITOLIO — TEL. 2749.
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
ULTIMATUM
com Barry Jones
A CANÇÃO DA FELICIDADE
com Anna Neagle

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Sejamos Alegres e Abraço Mortal

TERRAÇO
A'S 21.30 (Preços populares)
O notável filme de estreia
AVES DE RAPINA
com John Payne, Dan Duryea e Shelley Winters
Na tela, em reposição: Francis nas Corridas, com Donald O'Connor; e o doc. CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUELRA

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
OS SINOS FALAM
Com o amor nasceu o ódio

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
SANSÃO E DALILA
de Cecil B. de Mille

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O Bébé e a Solteirinha
com Dennis Morgan

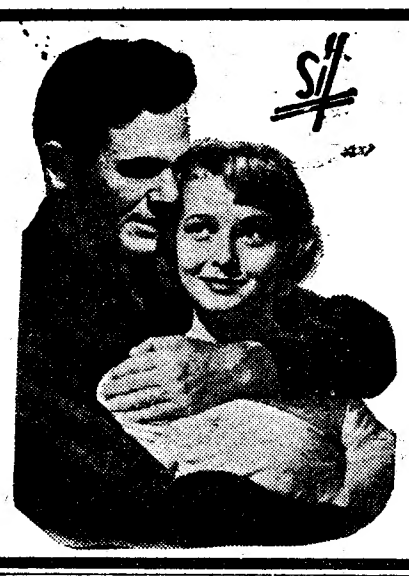
Feira de S. Bento
Continua a ser o melhor cartaz de Lisboa e a merecer o bom acolhimento do povo
Todas as noites, a partir das 19 horas, com as maiores atracções e os melhores divertimentos
ENTRADA GERAL: 1 ESCUDO

Ordem dos Engenheiros

Hoje, pelas 21 e 30, realizar-se-á, na Ordem dos Engenheiros, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, mais uma reunião da Secção de Engenharia Civil, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do plano de actividade da Comissão de Engenharia Sanitária; e exibição, comentada, de filmes técnicos sobre saneamento e abastecimento de águas.

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 64053
Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h.

EXCURSÕES
FIM DE SEMANA
PORTINHO DA ARRÁBIDA
SÁBADO, 26 DE JULHO
Cacilhas, Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Serra da Arrábida, Outão, Setubal, Palmela — *Preço 60$00*
COIMBRA-LUSO-BUÇACO
EM AUTOCARROS DE LUXO—Dias em 9 e 10 de Agosto, visitando: SANTARÉM, TOMAR, COIMBRA, BUÇACO, LUSO, CURIA, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, BATALHA, ALCOBAÇA e CALDAS DA RAINHA — *Preço: 180$00 escudos.*
FESTAS DA SR.ª DA AGONIA
VIANA DO CASTELO
Preço 300$00 Esc., de 15 a 19 de Agosto
CASTELO DO BODE E FATIMA, BATALHA, ALCOBAÇA E NAZARE'
TODOS OS DOMINGOS
Preço 100$00
Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE, Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034 — CABINE 2 e 3



APRESENTA HOJE, às 21,30, no **POLITEAMA**

JOHN GARFIELD

no extraordinário filme de amor e morte

À SOMBRA DO MAL

com **PATRICIA NEAL** e **PHYLLIS THAXTER**

Um romance de HEMINGWAY — Reelização de MICHAEL CURTIZ

UM BARCO FATAL... UM CONFLITO DENSO
E A MAIS TENTADORA DAS PAIXÕES
HUMANAS...

PRODUÇÃO

ALGÉS

SOSSEGUEM, QUE AMANHÃ JÁ HÁ BILHETES NOS RESTAURADORES, 7 para o mais espantoso festival rádio-desportivo-tauromáquico jámais realizado em Portugal

DOMINGO, 27, ÁS 17.30

Toureia a cavalo o grande cómico internacional **BALILA** e apresenta-se o mais pequeno toureiro do Mundo, **FERNANDO MATIAS**, de 9 anos, filho do cabo de forcados **ANTÓNIO MATIAS** Nada menos de 15 «espadas» tomarão parte nesta grande tragédia: **MATATEU, FELICIANO, REBELO** e **VIEIRA**, do Belenenses; **JÓSÉ DA COSTA BASTOS** e **LARA**, do Benfica; e os ases da Rádio **HUMBERTO MADEIRA, HORÁCIO REINALDO, ABILIO HERLANDER, MIGUEL SIMÕES, VICTOR LEMOS** e **MAX** todos eles em carne e osso. Também toma parte neste crime rádio-desportivo- tauromáquico a famosa parelha cómica **FERNANDEL & BORBA**, que se fará acompanhar de uma equipa de 8 enfermeiros, com arnica e outros medicamentos, por causa, não das moscas, mas das vacas... **2 GRUPOS DE FORCADOS**, um comandado por **CARLOS MASCARENHAS** e outro pelo cantador humorístico **ANTÓNIO DOS SANTOS**

RIR ATÉ NÃO PODER MAIS, POR PREÇOS BARATISSIMOS, desde 7$50.
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 25, ás 11 horas

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

UM FRESQUINHO QUE CONSOLA
UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA
UMA FRESCURA QUE RETEMPERA

É O MAIOR PRAZER QUE NESTAS NOITES DE CALOR DESFRUTAM OS FELIZES VISITANTES DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

NÃO HÁ REALMENTE EM TODA A CIDADE LUGAR MAIS APRAZIVEL QUE O PARQUE DE PALHAVÃ, AS SUAS ARVORES GIGANTESCAS E CENTENÁRIAS SÃO O REFUGIO IDEAL PARA RECRIAR O ESPIRITO E TONIFICAR O CORPO

Uma noite inteira de festa por 1 ESCUDO

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES ás 20.30 e 22.45, o famoso conjunto coreográfico alemão

"KALSKY"

integrado na extraordinária revista

LISBOA NOVA

Só até domingo

A grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

PREÇOS POPULARISSIMOS DE VERAO

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE

E todas as noites grandiosas atracções internacionais

CARLISSE NOVO VEDETA CUBANA | **DANA SISTERS**

ENCARNITA MACARENA Bailarina cigana

MANOLITA ORO y SALVADOR BLANCO Príncipes do Bail e espanhol

Carmen y Marya Canconetistas bailarinos | **Esperanza Navarro** Baile clássico | CONCHITA GONZALEZ

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com JOSE CORREIA e MARCIAL CAL

HOJE, às 21,45

SENSACIONALÍSSIMA

CORRIDA NOCTURNA

REAPARIÇÃO DO GRANDE CAVALEIRO

João Nuncio

que dará a alternativa ao seu novo colega

Francisco Sepúlveda

1.ª apresentação em Portugal dos famosos matadores de toiros, triunfadores em Madrid na Feira de S. Isidro

JUAN SILVETI
(MEXICANO)
JUAN POSADA
(ESPANHOL)

8 famosos toiros, todos «Jaboneros», de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Faustino da Gama

Pegas nos toiros de lide á portuguesa pelos rijos forcados de António Matias

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 20 horas e á noite nas bilheteiras da Praça

---

CRISTAL

O dancing onde não há calor apresenta em pleno êxito

HERMANAS ARILLA estrelas do baile espanhol

BENITA ROSA y MANOLO MONCADEL Formidáveis nas suas actuações

SANDRA DONATI ♦ ANA MARY ♦ MARGOT SOLER

Lina Rey—Suzel—Lolita Valadares—Carmen Cruz—Esmeralda de los Reys

TAVARES BELLO e sua orquestra com MONIZ PEREIRA || **QUINTETO CRISTAL** com CARLOS FERNANDO

BREVEMENTE: Sensacional estreia nunca vista em dancings portugueses

---

OLIMPIA CLUB

Foi um êxito colossal

ESTREIA da notável e gentil vocalista moderna **BELLA MERY** num sensacional programa de que faz parte o famoso

BALLET MARUJA HERRERO

com as artistas **MARTHA DE PRAGA** e **CARMEN UBILLA**

e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GIL ROMERO

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**

OPIPARAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

INTENSOS APLAUSOS!

ARTE E GÉNIO!... FAMA E GLORIA!... com

YOLANDA RODRIGUEZ

em bailados de suprema fascinação

Uma atracção consagrada em delirio

ELENCO MONSTRO!

A TRIUNFAL PARELHA DE BAILE **PALLARES PILLAR**

MILAGRITOS MENENDEZ — MARIA GRACIETE — CARMELITA DE CORDOBA — GRETA

Bel-Mary - Hermanas Sandoval
Mili Bronce

MAXIME

TEF. 25507

DANÇING

PRAÇA DA ALEGRIA 58

Música **RINO CASTAGNA** com o cantor *JOHNNY MILLEL*
constante por **JOSÉ' MESQUITA** e a sua Orquestra com *MANUEL SERRANO*

CASINO DE S. JORGE

Um valioso programa de Music-Hall com

LYDIA DE SOTTO MAYOR

GENY y BELGUERRA PARELHA DE BAILE DE GRANDE CLASSE

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ**

ASSOMBROSO ÊXITO DE **MIMI SAMANIEGO** VEDETA DE BAILE E CANTO

ROSA BLANCO insinuante vedeta coreográfica

e o seu vocalista **Abreu Moreira**

Adelina Ramos

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO

100, Rua do Norte, 102 — Bairro Alto — LISBOA

Sob a direcção da castiça cantadeira **Adelina Ramos**

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

A' noite: **FADOS e GUITARRADAS**

no mais agradável ambiente. **Na TIPOIA não há calor**

Na Feira Popular de Lisboa
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS — Bebidas e Aperitivos

ECOS

O novo livro de Patricia Joyce, «A Maior Distancia», com um magnifico prefácio de Domingos Monteiro, em que se lê o seguinte:

—«No seu livro «A Maior Distancia»—que deliberadamente incluimos na nossa «Colecção de Novelas»—todos os acanhamentos psicológicos e todas as hesitações de estilo do seu primeiro livro desaparecem, e Patricia Joyce revela-se-nos como uma escritora feita na plena posse de todos os seus meios, quer humanos, quer literários».

Dizia Anatole France que, ás vezes, os escritores e artistas são mais interessantes quando começam do que quando acabam. Com Patricia Joyce, no princípio da sua carreira literária, nós assistimos á sua formação e á revelação da sua personalidade.

A publicação de «A Maior Distancia» convence-nos de que as suas facilidades de ecritora se afirmam, de ano para ano, e que nos é permitido esperar dela algumas obras dignas da nossa melhor literatura.

■

No Egipto, os acontecimentos marcham a galope. O rei Faruk, que estava em Alexandria, a gozar as suas férias, com a Côrte e o Governo, teve um sobressalto. Preferiu, porém, transigir com os acontecimentos e dirigi-los, desde que os não pode combater.

A maneira forte que as ditaduras em geral e a militar em especial tanto apreciam dará os resultados esperados?

Eis o que vai ver-se. O Egipto está numa fase efervescente que pede governos capazes de arcar com a desordem, a corrupção e a rotina.

Aly Maher, chefe do novo ministério, será o homem providencial, em condições de fazer face a uma situação perigosa e confusa?...

■

Eva Perón ainda se encontra longe do seu restabelecimento.

Ainda virá a hora feliz?

Na nossa época, quando as figuras notáveis são efémeras como meteoros, tudo é vago, rápido e caduco. A mocidade de Eva Perón, a sua gentileza e a sua inteligência exigiam longa duração, a fim de se realizarem plenamente.

Será ela uma primavera cheia de flores que o calor estival, por excessivo, impede de se converterem em frutos?

■

Pio XII, numa carta apostólica dirigida ao povo russo, consagra-o ao Imaculado Coração de Maria. De quanto existe na Terra, no momento em que estamos, o quinhão mais importante é constituido por montões de ruinas. Os próprios grandes monumentos oscilam ou caem, frequentemente.

Pio XII, que vela, em nome de Deus, pela paz e grandeza dos povos, compreende, como ninguém, a crise moral e religiosa que atravessa a Russia. Para a conter e remediar, deu-lhe a protecção da Virgem Santíssima. É bastante? Não pode haver duvidas a tal respeito. Quando as almas necessitam do Ceu, a Mãe de Deus é também a Mãe dos homens. Para que renasçam o Amor, a Paz, o Perdão e a Justiça, entre os homens, não há outra medianeira para quem possamos apelar.

■

Um velho amigo nosso que viaja de automóvel, pela Europa ocidental, fala-nos da carestia da vida, numa carta que nos enviou:

—«Tudo encareceu e duma maneira que me arrepia. Se isto continuar assim, parece-me necessário e urgente cortar o mal pela raiz—não sair da Pátria. Hoteis, restaurantes, artigos de vestuário, livros e remédios, treparam para alturas inverosimeis. Até o café, o desbotado café, falso como Judas, não se resigna a ser desapetitoso e modesto!».

Decididamente, o Mundo é para os Americanos, que nem sequer dão pela subida vertiginosa dos preços. Estão em toda a parte, sob uma triunfal sinfonia de dólares!

Fazer uma compra maravilhosa
para ficar maravilhado é adquirir
MARAVILHA
ultima criação de bolacha superfina da
FABRICA
CONFIANÇA

OS QUE NOS VISITAM

Um jornalista americano
membro do Instituto Gallup
fala do que gostou em Portugal

Os Estados Unidos não nos enviam, apenas, méias «nylon», filmes mais ou menos graciosos, notícias sensacionais (na America ha que mutiplicar os efeitos das catastrofes por quarenta das que se dão no velho continente), material de guerra e o plano Marshall.

De vez em quando, aborda a este país ribeirinho do Atlantico um autentico «Babitt», se assim quisermos, não como homem de negócios, mas pelo fisico considerarmos o jornalista Arthur S. Rudd, um dos mais brilhantes astros do famoso Instituto Gallup, prospector admiravel da opinião publica.

Será esse o intuito do camarada Rudd ao vir a Portugal? Não, senhor! Rudd nem mesmo, directamente, vem de Manhattam. Se disse adeus á estatua da Liberdade, que há quem diga ser a mais linda mulher «in the world», foi ha muito tempo. Viajou por Espanha, perfumando-se esta primavera com os laranjais de Sevilha; visitou a moura Granada, onde não sabemos se se julgou sultão ou califa; esteve em Madrid, tomando aperitivos na Grã-Via, sob o neon das estrelas, até de madrugada, e ei-lo agora, em Lisboa, depois de ter visto Porto e Coimbra, que o deixaram encantado.

Um membro do Instituto Gallup, em Portugal, nestas alturas de eleição presidencial nos Estados Unidos, é uma boa fortuna. Nem um disco voador captado, no espaço, para os sabios observarem se é falso ou verdadeiro, ou é catapultado do Ocidente ou do Oriente.

—Mister Gallup! Perdão, ilustre confade Artur S. Rudd, quem vence a corrida para a Casa Branca?

O noso colega, astuto, afável, de óculos de grandes aros, já grisalho, mas cauto como castor, responde:

—O Instituto Gallup não formula opiniões; colhe-as, o que é diferente! Nada posso dizer, porque ainda não me interroguei a mim próprio, como cidadão yankee — nanja como elemento desse magnifico receptor de opiniões. Além disso, não sei ainda qual o candidato escolhido pelo Partido Democratico, que é o mais forte.

E nós, portuguêsmente, como palpite:

—Será Eisenhower!

—O general pertence aos republicanos. Tudo é possivel! Na América vota-se por um homem, e não por um partido.

—O Instituto Gallup já fez a sua colheita, ou melhor, o seu sufragio?

—Ainda não, porque não foi indicado o candidato dos democráticos, mas mesmo que o tivesse feito, e chegado a um resultado, este de modo algum influia na opinião dos eleitores.

—Diga-nos: como trabalha o laborioso Instituto?

—E' uma instituição poderosa, que data de 1935, ainda dirigida pelo seu fundador, que não conta mais de 53 anos. Gallup tem filiais em 12 nações. Entrega-se aos jornalistas, nos mais diversos pontos do país, um questionário, e eles ouvem agricultores, industriais, burocratas, politicos, ricos, pobres, homens, mulheres. Cento e cinquenta diários sustentam os encargos Gallup, pagando os sufragios, que sobre os mais diversos problemas politicos, sociais, morais, artisticos, ou intelectuais, os seus jornalistas recolhem!

—E nunca se enganaram?

—Uma vez!

—E quantas têm acertado?

—Dezenas, centenas de vezes!

(Continua na 11.ª pág.)

O episódio do Cairo

(Continuação da 1.ª página)

de entre o golfo Pérsico e o vale do Nilo.

Acender a chama dos nacionalismos exaltados e das reivindicações legitimas, para tentar apagar o seu clarão com a promessa equivoca das realizações a distancia e das medidas de emergência, é uma ilusão perigosa que se paga com o sacrificio dos interesses essenciais e — o que pode ser incomparavelmente mais grave — com o sacrificio da paz. No Médio Oriente esta verdade foi recentemente ilustrada por alguns acontecimentos de vulto: criação do Estado de Israel, nacionalização dos petróleos persas, eliminação dos ingleses do Egipto.

Não é dificil descortinar a sincronização dos episódios que marcam a tendência clara dos paises árabes para se libertarem da tutela estrangeira e sacrificarem os seus agentes. Nahas Paxá é, no Cairo, o que o dr. Mossadegh é em Teherão. A tentativa do xá para afastar o segundo, revelou até que ponto se torna cada vez mais dificil praticar uma politica de meias medidas em paises devorados pela ansia de um patriotismo irredutivel pela exaltação de uma fé religiosa incorruptivel.

No Cairo, como em Teherão, o exército, cuja fidelidade ao trono era a pedra de toque das possibilidades virtuais de resistência dos interesses criados, proferiu a ultima palavra num debate que se trava, com uma violência crescente, e cujo prémio é a posse de posições estratégicas essenciais e de riquezas naturais valiosas. Os movimentos inspirados, no caso do Irão pela Frente Patriótica, no caso do Cairo pelo Wafd, tiveram como epilogo uma modificação profunda no xadrez militar dos dois paises.

Estreitamente relacionada com a evolução das correntes nacionalistas no Irão e no Egipto está a atitude das grandes potências cujos representantes desempenham, por vezes, um papel preponderante e nem sempre discreto nas suas manifestações. No dia em que foi demitido o governo de Hilaly Paxá, o seu ministro da Propaganda deixou, no rasto da crise politica que tornou impossivel a sobrevivência deste politico egipcio, uma bomba de retardamento que repercutiu no golpe de Estado de Naguib: «Certas personalidades egipcias pediram ao embaixador dos Estados Unidos que abandonasse Hilaly para que o regresso do Wafd (partido dos nacionalistas egipcios) pudesse fazer-se mais depressa».

Ninguém tem duvidas de que, apesar da fidelidade de Ahmer Paxá ao trono, o Wafd, cuja incompatibilidade com o soberano se agravou em proporções inquietantes depois da jornada trágica do Cairo que precedeu o afastamento de Nahas Paxá, tem motivos para se regozijar com a posição tomada pelo exército e pelos seus chefes. Como em 1936 aconteceu aos ingleses, que, tinham então a orientá-los a presença vigilante de um diplomata da melhor estirpe, Sir Miles Lampson, os americanos em 1952 reconhecem que, em ultima análise, é com Nahas que terá de ser negociada a liquidação do problema egipcio no quadro das aspirações populares.

Descobriu-se
uma vasta rede
de contrabando
com grandes quantidades
de volfrâmio

GUARDA, 24 *(Pelo telefone)*.—Foi levado ao conhecimento do ministro da Economia, de que, ultimamente, havia saído do País, por meios ilícitos, grande quantidade de volframio, que depois, era vendido através doutro país em nosso prejuizo. O caso não parecia ser dos mais fáceis de investigar, dada a delicadeza e os melindres de que se revestia, pois as informações eram vagas e, por vezes, contraditórias. Uma informação estava certa, a da saída do volframio para o estrangeiro, em grandes quantidades e em condições ilícitas, pelo que o Estado estava a ser lesado.

Era necessário, pois, tomar providências e pôr termo á fraude.

O sr. dr. Ulisses Cortês chamou o director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, e encarregou-o de esclarecer devidamente o caso.

Há pouco mais de duas semanas, o director da Fiscalização deslocou-se de Lisboa a uma localidade da Beira Alta, onde se reuniu com os chefes de zona e funcionários superiores, do seu serviço, mandando pôr em movimento 24 brigadas, vindas de vários distritos do País, ás quais deu instruções para esclarecer e apurar o caso. Depois de aturados trabalhos, em que foram percorridas várias regiões de exploração mineira, e ao cabo de laboriosas investigações, algumas com movimentadas peripécias a que oportunamente faremos referência, foi descoberta uma vasta rede de negócios ilícitos de volframio, em que se encontram envolvidos numerosos indivíduos, oportunistas, tais como comerciantes, pequenos industriais e até agricultores, todos ligados á exploração do minério junto das respectivas separadoras.

O tráfico era assim feito: os oportunistas compravam o minério a pequenos exploradores e, seguidamente, ligados a indivíduos que tinham separadoras, entregavam a estes o respectivo minério e, fazendo o negócio a meias, obtinham o volframio já tratado e limpo, sem que o registassem nos livros oficiais da laboração das referidas separadoras. Vendiam-no depois a outros indivíduos sem as competentes guias oficiais.

O minério nestas condições, estava pronto a saír do País sem que as entidades oficiais tivessem conhecimento das quantidades exportadas, nem da produção real das separadoras. Nestas condições, a exportação fazia-se ilegalmente, sem que o minério pagasse para os cofres do Estado a respectiva taxa, que representa, por tonelada, cerca de 35 contos.

A lei que regula o negócio e exploração do minério é bastante minuciosa, determinando que o minério em bruto, que siga das minas para qualquer separadora afastada, deve ser transportado acompanhado de guias de transito. Da mesma maneira, já depois de tratado na separadora, quando dali saia, tem de ser acompanhado da respectiva guia. Pois nada disto se fazia, sendo todo o minério negociado sem guias ou mediante as que obtinham comprando nas próprias separadoras ou nos concessionários de minas, a quem pagavam determinada importancia por cada quilo de volframio. Algumas destas guias eram viciadas, servindo a mesma, para vários transportes.

A Fiscalização já tem actualmente em seu poder elementos suficientes destas actividades e da maneira como se fazia o contrabando do minério.

Os casos mais graves, dos já apurados, passaram-se nas regiões da Guarda, Castelo Branco e Covilhã.

UM JOALHEIRO COM SORTE

LILLE, 24—Na altura da invasão das tropas alemãs, em 1940, um joalheiro de Bruxelas escondeu nas dunas de Ose-Plage, junto de uma casa, uma porção de jóias e pedras preciosas de grande valor. Em seguida, partiu para Inglaterra e daí para os Estados Unidos. Entretanto, a casa de Ose-Plage foi destruida e o seu proprietário deportado; este, foi morto mais tarde. Apesar disso, o joalheiro encontrou intacto o seu tesouro.—(F. P.).

ALFREDO E FILIPE
CABELEIREIROS
Comunicam às suas Fx.mas Clientes que se mudaram da Casa Luigi Ld.ª, para o
INSTITUTO DE BELEZA BRUNA E RENZO
L. do Directório, 8, 1.º (a S. Carlos) — Telefone 3 3821
Onde esperam continuar a merecer a sua preferência

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

Nada de engenheiros-arquitectos

nem de arquitectos-engenheiros!

— foi a tese proposta hoje no Técnico

Encerram-se hoje, ás 21 horas, com um jantar da «Familia Rodoviária», nos Montes Claros, as comemorações das «bodas de prata» da Junta Autónoma de Estradas.

De manhã, a partir das 9 horas, continuou, no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico, com a assistência do presidente daquele organismo, sr. general D. Luís de Sousa de Macedo (Mesquitela), e do seu antecessor, sr. brigadeiro Silveira e Castro, a discussão de alguns temas ontem apresentados pelas Direcções de Serviços.

A mecanização e o traçado das estradas

A primeira palestra de hoje esteve a cargo do sr. engenheiro António Castilho, de Lisboa, que falou sobre «A mecanização nos trabalhos das estradas portuguesas». Começou por afirmar que essa mecanização tem vantagens, não só de ordem material e económica, mas de caracter social, elevando o nivel profissional dos trabalhadores, e, consequentemente, as suas condições de vida.

Expôs como necessidades para a utilização eficiente das máquinas: boa conservação; tripulação conveniente; e aplicação apropriada. E descreveu o que a Junta tem feito nesse sentido.

Falou dos rendimentos dos «bolldozers», e das escavadoras e doutras máquinas, indicando em que condições deve ser utilizada, com vantagem, cada uma delas.

Depois do sr. general D. Luís Mesquitela ter comentado, com elogio, a palestra, salientando o valor da acção das diferentes máquinas da Junta, económicamente e como escola para os trabalhadores, o sr. engenheiro Nicolau de Carvalho, do Porto, falou sobre «Tendências actuais no estudo e traçado das estradas».

Apontou quais as condições que devem estudar-se antes de estabelecer o traçado duma estrada, cuja construção deve ter como objectivo servir os interesses nacionais e regionais e das respectivas populações. Apoiou a doutrina dum técnico inglês, de que deve, tanto quanto possivel, respeitar-se a propriedade particular, e, no caso desta ter de ser sacrificada, compensar devidamente os proprietários.

Falou das diversas espécies de curvas, das faixas de rolagem, das velocidades, da sinalização e das medidas a tomar para a segurança do transito, apontando as principais causas de acidentes, expostas nos relatórios técnicos e estatisticos dos diversos países:

—Cada caso tem de ser estudado separadamente, á luz das estatisticas e das necessidades económicas, populacionais e de segurança. E os objectivos comuns a todas as estradas devem ser: o transito mais fácil e o transito mais seguro.

O sr. D. Luís Mesquitela disse que ninguém melhor do que o sr. engenheiro Nicolau de Carvalho poderia ocupar-se dum aspecto tão importante como é o do estudo dos traçados das estradas, classificando o seu trabalho de «verdadeira lição». A propósito, lembrou que a revista brasileira «Rodovia», recentemente chegada, publica uma larga reportagem da intervenção, no Parlamento Federal, do chefe da delegação ao nono Congresso Internacional da Estrada, na qual foram enaltecidas as soluções encontradas em Portugal para os problemas das estradas, em contraste com as megalomanas su-

(Continua na 11.ª pág.)

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

nham já sido libertados. Um dos oficiais presos é o irmão de Naguib, general Aly Naguib Bey, que comandava a guarnição militar do Cairo.

Depois de terem conferenciado ontem á tarde durante duas horas e meia, tanto Aly Maher Paxá como o general Mohammed Naguib fizeram declarações tranquilizadoras. O primeiro-ministro, numa declaração aos jornalistas, assegurou tanto a Egípcios como estrangeiros que «não existe razão para preocupação ou perturbação». Declarou-se bastante esperançado em que a questão do Exército seria solucionada.—(R.).

A comunicação aos representantes das potências estrangeiras

WASHINGTON, 24 — Oficiais do Exército egipcio pediram aos representantes das potências estrangeiras no Cairo que não interviessem no golpe militar de Estado de ontem, segundo se soube em Washington.

Representantes do general Naguib foram á embaixada americana no Cairo para significarem que o golpè de Estado era um assunto puramente interno e sugeriram que deveria fazer-se saber ás autoridades britanicas que o desejo do Egipto era que as tropas britanicas não interviessem.

Mas parece que esses representantes militares egipcios tinham feito também saber aos representantes britanicos e de outras potências no Cairo o seu desejo de que não houvesse intervenção estrangeira.

De acordo com os circulos americanos de Washington, a América não pensara que fosse necessário fazer quaisquer sugestões ás autoridades britanicas, visto que não parecia existir qualquer razão para uma intervenção britanica.

A opinião oficial americana era que os chefes egípcios não estavam, na verdade, á espera de que a Grã-Bretanha fosse utilizar as suas forças na zona do canal de Suez durante a actual situação, mas que eles não desprezavam quaisquer possibilidades de que se pudessem levantar circunstancias pelas quais a Grã-Bretanha poderia contemplar uma tal acção. Os circulos oficiais bem informados acreditam que o rei Farouk tenha arriscaderia encarar uma tal acção. Os referidos circulos acreditam que, se o rei não tivesse cedido perante o general Naguib, o Exército teria tomado conta de todo o país.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

No V Congresso Internacional de Neurologia serão relatores os professores drs. Egas Moniz, Riechart, de Freiburgo; Norman Dott, de Edimburgo; H. Olivecrona, de Estocolmo; Macdonald Critchley, de Londres; J. Lhermite, de Paris; H. Hoff, de Viena, e D. Donny Brown, de Boston.

///

A povoação da Malveira (Mafra), vai ser abastecida de água, e a obra, que custará 1.060 contos, deverá estar concluida no fim do ano que vem.

///

Só da Suiça importámos, no ano passado, 155.312 relógios, cujo valor estatistico se cifrou em 12.600 contos.

///

Por decreto-lei foi remodelado o Conselho Superior de Industria, organismo de carácter técnico e económico, definador das linhas de orientação industrial e que é presidido pelo ministro da Economia.

///

O 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional é o sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, e nesta qualidade será um dos membros natos do Conselho do Estado.

///

No mês passado, só no mercado abastecedor de Lisboa, venderam-se um milhão de quilos de cerejas, 76.600 de morangos e 115.763 de ginjas.

Há 30 anos

Não vemos vantagem

Em 24 de Julho de 1922, em fundo o «Diário de Lisboa» dizia:

«Uma oposição parlamentar pode ser uma colaboração politica fiscalizadora; pode ser até uma atitude de independência da qual o Governo tire beneficios. Supomos, porém, pela observancia dos passados acontecimentos e pela experiência todos os dias feita, que a oposição sistemática anunciada pelo Partido Reconstituinte ao qual preside o dr. Alvaro de Castro a quem não escasseia prestigio—embora elevada e patriótica—revestirá uma atitude de guerra. Não vemos vantagem para o prestigio do Parlamento e para sua obra a adopção desta nova tactica. Uma oposição terminante corre o risco de alastrar e o perigo de desagregar todas as boas vontades».

Atropelamento mortal

António Leitão de Oliveira, condutor do carro que no passado dia 12, pelas 12 e 30, atropelou o engenheiro Veloso de Araujo, no cruzamento da Rua Castilho com a Rua Alexandre Herculano, pede ás pessoas que presenciaram o desastre e ainda não foram ouvidas o favor de lhe fornecerem a sua identidade para a Calçada Marquês de Abrantes, 52, telefone 60113.

O signatário assume a responsabilidade de pagar a essas pessoas todas as despesas de deslocação e consequentes do facto de serem testemunhas.

Agradece, por isso, que, sob nenhum pretexto alguém que tenha presenciado o desastre se esquive a prestar declarações e a ser testemunha.

Os prejuízos causados pela greve dos operários da indústria do aço nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24.—O secretário da Defesa declarou, para mostrar o ponto a que a greve do aço lesa o esforço defensivo americano: «É trágico verificar o mal que estamos a fazer a nós mesmos, porque nenhuma nação inimiga, nenhuma forma de bombardeamento das nossas fábricas teria podido eliminar a capacidade de produção de 380 fábricas de aço num só ataque aéreo e impedi-las de produzir durante perto de dois meses».

Robert Lovett insistiu em que durante o mês de Junho os Estados Unidos só receberam 10 % do aço que precisavam, ou sejam 80.000 toneladas em vez das 850.000 a 1.000.000 necessárias. Mesmo acrescentando as 25.000 toneladas de aço retiradas dos armazens, os Estados Unidos estão muito longe de receber o aço necessário á defesa nacional, acentuou o secretário da Defesa, acrescentando que em Julho e Agosto os Estados Unidos terão produzido «menos granadas do que as disparadas pelos seus canhões».

«É evidente, disse ainda, que se esta situação se prolongar, as existências de munições de que dispomos na Coreia deixarão de corresponder ao ritmo de fogo actual e acabaremos por ter de lutar com arcos e flechas». Leu, finalmente, um telegrama enviado ao seu ministério pelo general Mark Clark em que o comandante-geral das Nações Unidas na Coreia exprime receios quanto aos efeitos da greve do aço e pede que se faça um esforço suplementar para lhe proporcionar munições. Lovett explicou que o presidente Truman lhe pediu que «desse conhecimento destes factos á Imprensa», mesmo com risco de desvendar certos segredos. Lembrou, em conclusão, que contrariamente ao que ficara assente entre as partes contrárias no primeiro dia de greve, a produção de certos fornecimentos absolutamente essenciais parou.—(F. P.).

OURO E PRATAS

Para comprar ou vender com vantagem, só nas *Ourivesarias do Barateiro Pimenta* e *Pavilhão dos Ourives*, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Todos os bons estabelecimentos

de confeitaria, pastelaria, mercearia e leitaria vendem as

7 novas marcas de bolacha da

Fábrica CONFIANÇA

E' mesmo, por isso, que eles mantêm a sua reputação de bons

Casquilho Faria, L.da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

RESTAURANTE **VERA CRUZ** (AO LADO DO CONDES) TEL. 23301 SERVIÇO DE BAR CHÁS — CEIAS
SALAS PRÓPRIAS PARA BANQUETES
O MELHOR SERVIÇO — A MELHOR FREQUÊNCIA
ABERTO ATÉ A'S DUAS HORAS DA MADRUGADA

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

CRUZEIRO A TANGER E AO MARROCOS ESPANHOL

NO MODERNO, RÁPIDO E LUXUOSO TRANSATLANTICO

«VERA CRUZ»

de 22.000 toneladas, da Companhia Colonial de Navegação

Promovido pelo Instituto de Reumatologia, com a colaboração da Companhia Colonial de Navegação e da Europeia Agência Turistica.

De 2 a 6 de Setembro (5 dias)

Esta viagem, organizada com fins de beneficência, tem despertado extraordinário interesse, contando já centenas de inscrições.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE VIAJAR NO «VERA CRUZ»

PREÇOS A PARTIR DE ESC. 1.200$00 TUDO INCLUIDO

Inscrições até ao dia 20 de Agosto
A escolha dos camarotes é feita no momento da inscrição

Programas, informações e inscrições:

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO: Rua de S. Julião, 63 — Telefone 3 0131/8—Lisboa
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telefone 2-3342—Porto
EUROPEIA AGENCIA TURISTICA: Avenida da Liberdade, 231 a 235—Telefone 4 9012—Lisboa
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA: Rua D. Estefania, 187—Telefone 5 2326—Lisboa

Triumph Mayflower

1952

O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO COM PERSONALIDADE

FACILIDADE NA CONDUÇÃO
MUDANÇAS TODAS SINCRONIZADAS,
CONSUMO 8 L. AOS 100 KMS.
MALA MUITO ESPAÇOSA
ECONÓMICO NO CUSTO E NA MANUTENÇÃO

ETP

C. SANTOS LDA.

PORTO LISBOA COIMBRA

AGENTES EM

Uma nova organização ao serviço do publico

AGENCIA DE COMPRAS

LISBOA

TUDO

RUA BARTOLOMEU DIAS, 110

TEL. 38666

COMPRA PARA SI

«TUDO» ADQUIRE EM LISBOA OS ARTIGOS ENCOMENDADOS POR SI ENVIANDO-LHOS PARA TODO O PAIS.

«TUDO» ENVIA A COBRANÇA POSTAL AO DOMICÍLIO.

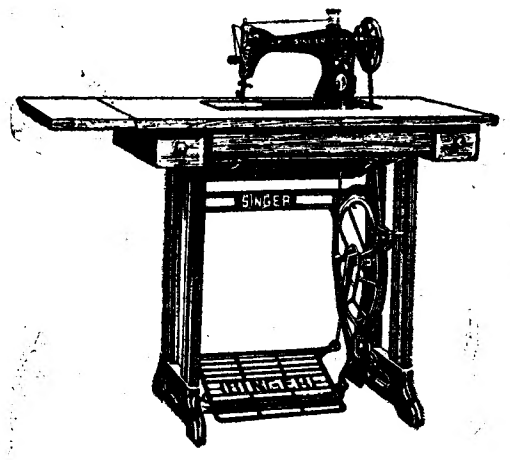
As encomendas só são pagas á recepção.

Informações e referências pelo nosso telefone: 3 8666.

— ENCOMENDE:

Livros, Material fotográfico, eléctrico, rádio, mecanico, acessórios de automóveis, artigos de ménage, etc., etc., etc..

«TUDO»... O QUE PRECISA



SINGER

A Melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo

***

MODELOS ACABADOS DE CHEGAR DA FÁBRICA

—

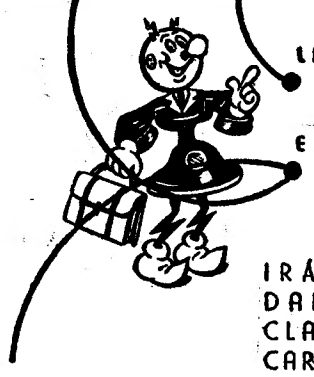
DE NOVO:

AS ANTIGAS GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

TODAS AS VANTAGENS!
TODAS AS FACILIDADES!

Todas as informações sobre venda de FRIGORÍFICOS, durante a actual campanha — pelo telefone

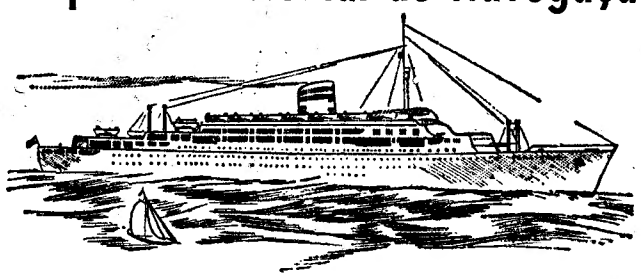


LIGUE PARA 22011
...E PRONTO.

E UM AGENTE DE VENDAS DAS C.R.G.E.

IRÁ, AO SEU DOMICÍLIO DAR-LHE TODOS OS ESCLARECIMENTOS, SEM ENCARGO NEM COMPROMISSO.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RAPIDO DE LUXO

para: **Rio de Janeiro e Santos**

com escala pelo FUNCHAL

Sairá no dia 2 de Agosto

A futura viagem será no dia 12 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

SERVIÇO CITROEN

AUTOMÓVEIS

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Por pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, unicamente com Peças de origem.

Trabalhos com orçamento

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBÔA
Tel. 4 1141/42

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA **PORTO**

Não tenha dúvidas... Tome Nota:

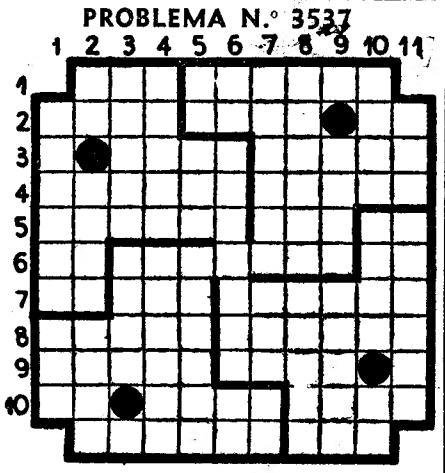
OS LICORES E XAROPES «VITÓRIA»

são e sempre foram, entre os bons, os melhores

DISPENSAM RECLAME

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3537



HORIZONTAIS: 1—Porém. Declinar. 2—Pessoa cruel. Por boca. Prefixo de negação. 3—Semelhante. Tecido de fio de ouro ou prata. 4—Requesta. Herdeiro. 5—Inflamadas. Dama de companhia. Bastal 6—Frequentar. Ajustar. Reis. 7—Catedral. Grito. Imaginações. 8—Vila do concelho de Idanha-a-Nova (2 palav.). 9—Despachar. Provoca. 10—Nome de letra grega. Elemento. Porção de curva. 11—Investigações. Ecoa.

VERTICAIS: 1—Ultimos. Parceiro. 2—A mim. Azedo. Grito das Bacantes em honra de Dioniso. 3—Fio metálico. Castiguei. 4—Livres. Embrulhada. 5—Compaixão. Raiva. Filtraram. 6—Símbolo químico do érbio. Tritura com os dentes. Preposição. 7—Pedra solta. Entregar. Artigo (pl.). 8—Estranha. Desertas. 9—Lavrar. Individuo que é vitima dos seus projectos demasiado ambiciosos. 10—Verseje. Atraiçoa. Aqui. 11—Nocivo. Torrado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3536

HORIZONTAIS: 1—Atoar. Catei. 2—Passarola. 3—Elo. Tri. Ah. 4—Lá. Unir. Ovo. 5—Ar. Solércia. 6—Coar. Dias. 7—Corroios. Má. 8—Ira. Erro. Ob. 9—Fé. Asa. Cru. 10—Vitualhas. 11—Avise. Liame.

VERTICAIS: 1—Apela. Cifra. 2—Talar. Core. 3—Oso. Ora. Vi. 4—As. Usar. Ais. 5—Rã. Noroeste. 6—Til. Irá. 7—Corredor. Al. 8—Ali. Riso. Li. 9—Tá. Oca. Chá. 10—Avis. Moram. 11—Ilhoa. Abuse.

CAMISAS

A MAIOR COLECÇÃO
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Justina dos Milagres Corado Comprido

José Luís Comprido, José Luís Comprido Junior, esposa e filha, Vitalina Córado Comprido Leal, esposo e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da sua residência, para o cemitério da localidade.

Engenheiro Julião Senna

Missa do 7.º dia

Cecília Pinto da Silva Senna, Maria Manuela Pinto Gouvêa e Senna, Maria da Conceição Gouvêa e Senna e mais família participam que amanhã, dia 25, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, será rezada missa pelo eterno descanso da alma do seu chorado e saudoso marido, pai, filho e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Colectividades em festa

Os 90 anos do Asilo de S. João comemorados com um programa excepcional

O Asilo de S. João, fundado em 1862 pelo grande paladino da causa liberal, José Estevão Coelho de Magalhães, festeja, no próximo domingo, os seus 90 anos de benemérita actividade, a favor das meninas orfãs que vai amparando e educando.

Na primeira parte do programa comemorativo, e que este ano revela um mais apurado sentido cultural, o grupo coral interpretará vários trechos de musica popular e outra recolhida ou inspirada na tradição portuguesa; na segunda parte, será representada «Uma anedota», de Marcelino Mesquita, seguindo-se um pequeno programa de musica escolar francesa e portuguesa; por fim, «Fandango», ensaiado pela bailarina Georgina Vilas Boas e dançado por um grupo de educandas. A festa, que inclui a inauguração de uma exposição de trabalhos escolares, da aula de lavores dirigida pela sr.ª D. Maria Clementina Marques, completa-se com a representação de um episódio dramático, «Réverie», um bailado sobre musica de Schumann, e «Num mercado persa», sobre musica de Albert Ketelbey, coregrafados por Georgina Vilas Boas. Haverá ainda, recitativos e ginástica educativa para as três classes de alunas do internato.

A parte coral é dirigida pelo sr. Castro Rodrigues, a representação teatral pelo sr. Silva Gama e a ginástica pela sr.ª D. Maria de Lourdes do Rosário, estando os acompanhamentos de piano a cargo das sr.as D. Maria Clementina Marques, D. Celeste Castro Rodrigues e D. Alice Ferreira.

O aniversário de «Os Marialvas» de São Cristovão

O grupo «Os Marialvas de São Cristovão», comemora, no domingo, ás 16 horas, o seu XIII aniversário, com uma sessão a efectuar na sede da Academia Recreio Artistico, da Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º andar. No decorrer da festa, serão entregues roupas e calçado ás crianças protegidas pela comissão de beneficência do grupo, entre as quais está uma menina indicada pelo «Diário de Lisboa», graças á amabilidade daquela simpática colectividade.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete e visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua a ser influenciado pelo anticiclone dos Açores e por uma depressão centrada sobre a Serra Morena, dando ceu de fraca nebulosidade e ventos bonançosos de Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade a limpo; vento bonançoso a moderado do Norte; nevoeiros matinais a Norte do Cabo Carvoeiro; trovoadas nas regiões do interior; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira sinfónica; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana: Vivaldi—notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir? 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Resumo do programa—Orquestras tipicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Uma voz no deserto; 22 e 30, Musica de zarzuela; 23, Rádio Cinema; 23 e 30, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Resumo do programa—Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Musica de camara; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica musical; 22 e 30, Recital de flauta; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Lingua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 22 e 30, Abecedário delirante; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio Jornal; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55, Marchas.

RENASCENÇA—Das 19 e 3 ás 24,.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Radio Graça; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso— Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Abantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	745$	745$	746$
Consolidado 3 % T. 10	824$	824$	825$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$	952$	954$
Centenários 4 %	2.110$	2.105$	2.112$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	976$	975$	978$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	976$	975$	978$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	975$	974$	977$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.175$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	143$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.550$	—
Lisboa e Açores port...	—	—	1.270$
Ultramarino cp. T. p....	945$	944$	948$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	—
Fidelidade	—	70.500$	—
Mundial...	—	1.500$	1.520$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	340$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	136$	136$	136$
Alto Alentejo cupão ...	130$	130$	130$
Industrial Aliança... ...	—	315$	325$
Portugal e Colónias ...	—	336$	337$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.250$	1.280$
Colonial de Navegação	—	760$	790$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.050$	1.080$
Port. Tabacos cupão ...	394$	393$	394$
Tabacos Portugal cupão	532$	530$	535$
União Electrica Port.ª	215$	214$	217$
Cassequel..	1.307$	1.305$	1.310$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.065$
Agricultura Colonial ...	—	590$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.900$	2.905$
Buzi	125$	125$	126$
Cabinda...	—	195$	200$
Zambézia T. de 25 ...	116$	115$	116$
Moçambique	179$	178$	179$
Eléctrica das Beiras ...	1.620$	1.615$	1.620$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	513$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$
União Eléct. Port. 4 1/2	97$	96$	97$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

DE LUTO

Juiz dr. Alberto de Sousa Coutinho Osório de Castro

Para jazigo de familia, em Vila Viçosa, foram levados esta tarde os restos mortais do juiz dr. Alberto de Sousa Coutinho Osório de Castro, presidente do Tribunal de Recursos e Avaliações, que ontem faleceu na sua residência, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º. O extinto, que contava 60 anos e deixa viuva a sr.ª D. Alzira de Brito e Silva Osório de Castro, era filho do falecido poeta e antigo ministro Alberto Osório de Castro. Escreveu algumas peças de teatro, das quais uma, «O Enigma», foi representada no Teatro Nacional de D. Maria II, pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

AGÊNCIA MAGNO

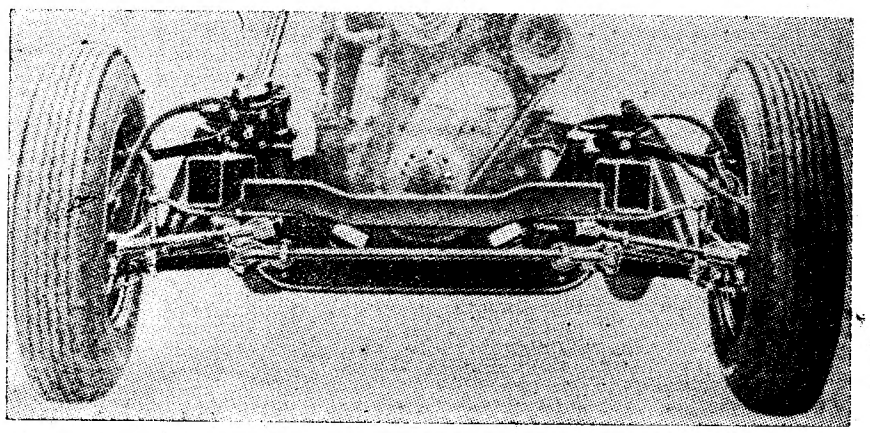
FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Lanchester

« L E D A »

De suspensão robusta extremamente confortável a qualquer velocidade e que elimina os maus pisos dando o máximo de flexibilidade aliado á estabilidade



De segurança absoluta

De grande rendimento

E de manutenção pouco dispendiosa graças ás suas características

*

Apresenta em Exposição
os
Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO - TRIUNFO

L I S B O A — Rua de Santa Marta, 56-F

CARRIS

Excursões

A COMPANHIA CARRIS, tal como nos anos anteriores, organiza nos meses de Agosto e Setembro (época em que os seus autocarros são menos necessários para o serviço publico) passeios turísticos que proporcionem a quem os preferir o prazer de conhecer paisagens e regiões do maior interesse. O plano dessas excursões elaborado para este ano é o seguinte:

N.º 1—**Aos Domingos** (a partir do dia 27 do corrente)
Ao Castelo de Almourol e Barragem do Castelo do Bode
Preço: 85$00

N.º 2—**Ás 2.as feiras** (a partir do dia 28 do corrente)
A Sintra e Monserrate
Preço: 40$00

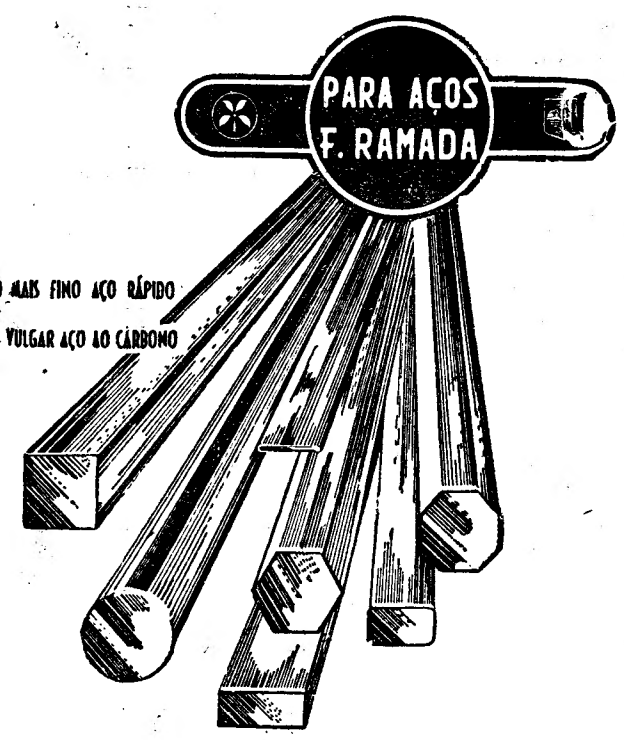
N.º 3—**Ás 4.as feiras** (a partir do dia 30 do corrente)
Ás praias de Santa Cruz, Areia Branca, Baleal e S. Martinho do Porto
Preço: 85$00

N.º 4—**Ás 5.as feiras** (a partir do dia 31 do corrente)
A Arrábida e Sesimbra
Preço: 60$00

N.º 5—**Aos sábados** (a partir do dia 2 de Agosto)
A Mafra e Ericeira
Preço: 40$00

N.º 6—**Aos sábados** (a partir do dia 2 de Agosto)
Á Barragem do Castelo do Bode e Santuário de Nossa Senhora de Fátima, com passagem por Santarém, Tomar, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha
Preço: 100$00

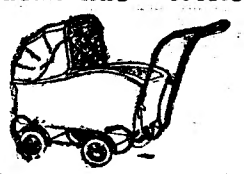
Venda de Bilhetes e marcação de Lugares:
ESTAÇÃO DE EXPEDIÇÃO DO ROSSIO NORTE
Telefone: **27944**



F. Ramada

OVAR — Séde e Armazéns Gerais — Telefs. 90 e 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733 e 33734
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 e 21456
Teleg. Framada

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

GIBBS

Defenda-se, comprando MELHOR por menos DINHEIRO. Use o FAMOSO CREME DE SABÃO PARA BARBA «GIBBS», á base de COLD-CREAM, cuja espuma abundante se mantém. Fabricação de origem FRANCESA. Tubo GRANDE MODELO Esc. 15$50. Vende-se nas boas casas. Distribuidor: Rua Santa Catarina, 10, 2.º — PORTO.

FABRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTENCIA DA SUA FABRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasião unica do publico comprar Malas, Luvas, Pastas, Carteiras, Peles de Abafo, Meias Nylon e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica:

Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254, e na Rua do Carmo, 29 a 31

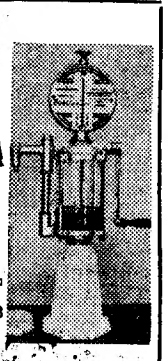
DINHEIRO

AZEVEDO PINTO & JESUS, LDA.
R. dos Sapateiros, 115, 1.º, E.
(Vulgo Arco Bandeira)

Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, armas de caça, roupas, etc.

Exacta

A MEDIDORA PERFEITA



Fabricantes:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, L.da
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — LISBOA

NO TRATAMENTO DO
HEMORROIDAL
USE
Adrenal
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Casa Pequena

Em Lisboa, com jardim (ou apartamento moderno com terraço e vista) completamente mobilada. Mínimo três quartos de cama. Para estrangeiro. Resposta ao numero 79.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Carpetes

De todo o género
Limpa, Tinge, Restaura
com perfeição
Tinturaria Portugáia
Rua da Misericórdia, 75 - 77 — Tel. 23221
(Ex-Rua do Mundo)
R. da Conceição, 115. Tel. 25172

WANTED

by foreign resident small house with garden or modern appartment with terrace and view, completely furnished. Three bedrooms minimum. Apply to n.º 78.

MORADIA

vende-se a 50 kms. Lisboa, boas condições de adaptação a pousada ou pensão luxo. Todas comodidades modernas. Esplêndida situação frente ao mar, junto estrada grande futuro turístico, perto de termas. Trata Av. Almirante Reis, 121-B, Lisboa.

Palácio e quinta

Vende-se a 14 km. Lisboa, a melhor prop., recr. e rend. magnif. ares p., resid., escola, col. férias, casa saude, repouso, assist. relig., hotel, etc., pal. c. gr. salões, telef., elect, capela, lagar. garagem, belas sombras, muita água, lagos, piscina, terraços, celeiros, currais, caval., vac., palh., abeg., galinh., pocilgas, pombal, vinha, boas terras regadio, depend. cerca 3.200 árv. fruta. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º-Esq.

1/2 Bife 6$00

C O M I B E B E
R. Eugénio dos Santos, 23

As bodas de prata da J. A. E.

(Continuação da página central)

gestões norte-americanas.

Após uma prolongada salva de palmas, ao general e ao conferente, os trabalhos foram interrompidos, tendo recomeçado ás 15 horas.

O arquitecto ao serviço da estrada

O arquitecto ao serviço da Junta, Inácio Peres Fernandes, presidente do respectivo Sindicato Nacional, abordou o tema: «O arquitecto ao serviço da estrada», começando por estas frases:

—Ainda há hoje muitas pessoas que me perguntam o que é que eu faço na Junta. E' claro que o que lhes causa estranheza não é, evidentemente, o meu caso pessoal, mas sim o que fará um arquitecto num organismo de Engenharia, tão especializado como este das Estradas.

Explicou essa estranheza por ainda não ser frequente, mesmo em outros países, que tais organismos tenham arquitectos ao seu serviço:

—Por via de regra, o arquitecto é um colaborador a quem esporádicamente se encomenda o projecto dum edificio, dum arranjo urbanistico, ou o estudo arquitectónico duma ponte.

Iria expor o que pensava do assunto, depois de 13 anos de prática ininterrupta.

Falando de colaboração, disse que para ela é necessário: conhecerem-se os engenheiros e os arquitectos; trabalharem lado a lado; e haver continuidade:

—Pessoalmente, sempre me custou tanto a perceber como é que colegas meus chamam um engenheiro-civil para fazer os cálculos de estabilidade dum edificio que já está totalmente projectado, como me custaria entender um engenheiro que procurasse um arquitecto para prestar a sua colaboração numa ponte já totalmente definida; não só me custaria a entender, como me recusaria a fazê-lo. As mais lindas meias não poderão nunca endireitar umas pernas tortas, tal como a mais sólida estrutura dum corcunda não melhorará em nada a sua forma exterior. Quero dizer que a colaboração, quando necessária, tem de ser mais profunda.

Disse o que pensa que pode e deve ser a colaboração do arquitecto nos vários trabalhos relacionados com a estrada.

Parece-lhe que seria muito util que um arquitecto acompanhasse os estudos, pelo menos das estradas que são nitidamente de turismo, ou de outras que, sendo em principio de interesse económico, podem considerar-se cumulativamente de interesse turistico:

—Nestes casos, o arquitecto—com certas noções de paisagista, é claro—pode colaborar no sentido de sugerir ás vezes pequenas modificações que tornem o traçado mais ameno, ou que levem a estrada a passar por determinado ponto, donde se aviste panorama de real interesse. E na definição dos perfis transversais em zonas urbanizadas, ou a urbanizar, a acção do arquitecto pode ser utilissima. E que dizer das obras complementares da construção da estrada? Os simples aquedutos, os pontões, os muros de toda a espécie carecem, em regra, da intervenção do arquitecto. Se houvesse um arquitecto que pudesse dedicar-se exclusivamente a este serviço, de há muito estaria elaborado um catálogo com o estudo de todos os casos-tipo possiveis no País, adaptados ás várias regiões, e, portanto, aos seus materiais caracteristicos.

Enunciou cinco regras acêrca de muros, guardas e vedações, que dedicou aos mais novos que o escutavam: evitar, na medida do possivel, os rebocos; ter um especial cuidado na escolha do paramento; nunca rematar uma guarda ou vedação sem que a estrada esteja concluida; não projectar vedações complicadas; e procurar que elas sejam baixas.

Disse que, em seu entender, muito poderia acrescentar ao que caberia fazer a um arquitecto que, integrado embora nos Serviços de Arquitectura, dedicasse o melhor do seu esforço á Direcção dos Serviços de Construção.

Passando a falar de pontes, disse que se trata dum sector que exige do arquitecto tantos conhecimentos, que constituem uma especialização, a qual não pode conseguir-se senão trabalhando o arquitecto e os engenheiros lado a lado.

Acentuou que «em regra, se o engenheiro projecta sózinho, tenta fazer o que ele pensa que um arquitecto faria se tivesse de resolver o problema; e aí é que falha». «Só por acaso a obra será perfeita».

Três frases:

—Se hoje não é fácil sequer especializar-nos dentro das nossas profissões, como há-de sê-lo invadindo um campo estranho? Não: Nada de engenheiros-arquitectos, nem de arquitectos-engenheiros! Isso foi o passado, mas não pode ser o futuro.

Por fim, falou da Conservação, dizendo:

—Foi por aqui que comecei a minha «carreira rodoviária», e é este o sector das Estradas onde mais se faz sentir a falta do arquitecto.

Dele dependem: o pessoal e o material destinados á conservação corrente; a construção dos edificios e a sua remodelação e reparação; e as obras complementares de embelezamento das estradas existentes, antigas ou modernas.

As ultimas palestras estiveram a cargo dos srs. engenheiros Elias da Costa e António Franco e Abceu, ambos de Lisboa. O primeiro falou de «Activantes, Emulsões inversas, Misturas betuminosas a frio». E o segundo abordou o tema: «Evolução da construção de pontes na obra da J. A. E. Alguns cuidados a ter na sua conservação corrente».

Seguir-se-á a exibição de filmes técnicos.

Fala um jornalista americano

(Continuação da pág. central)

—Escolha duas coisas: uma boa e outra má, que haja nos Estados Unidos!

—Boa? A liberdade de Imprensa!

—E má!

—A quantidade de impostos que sobrecarregam o cidadão!

—E em Portugal? Já cá está há alguns dias... Certamente, como bom jornalista do maior, senão unico instituto de opinião publica no Mundo, já deve ter visto, observado, etc...

O sr. Rudd, Americano 100 %, mostra-se encantado com o nosso País. Aqui há Sol e, no seu, por vezes, há neve. Gostou do Porto, tão pitoresco, tão curioso, gravura antiga, aberta a buril, por um Durer, no seu admirável granito. De Coimbra, da velha Universidade e do Museu Machado de Castro, onde foi, galhardamente, recebido por Reis Santos. Hesita. Vê-se, sinceramente, que ainda não formulou uma opinião:

—Sabe, eu não vim, profissionalmente, pelo Instituto Gallup. Encontro-me em férias, embora ocupadas. O meu principal objectivo é ver turisticamente Portugal, e quando chegar aos Estados Unidos, escrever alguns artigos e informar os meus colegas jornalistas e os directores de como é Portugal—as suas belezas monumentais, as suas paisagens, a limpidez do seu céu. Isto é, sou um informador que pode ser util ao vosso país.

—Encantados e obrigados! Mas vamos ao ponto concreto: o que lhe pareceu *bem* e *mal* no nosso País?

—Bem, Lisboa que é linda, nos seus reverberos de cores, com este rio de safiras e esta boa gente afável e conversadora.

—E mau?

—Encontrar nos vossos jornais, que são muito bem feitos, poucas histórias locais. Em contra-partida, vejo, com orgulho, que dão muita importancia ás noticias dos Estados Unidos!

—Acredita que termine em breve a guerra da Coreia? Crê que não haverá conflito mundial?

—São perguntas a que ninguém pode responder, nem o próprio presidente Truman!

—E sobre literatura: qual o melhor romancista?

O sr. Arthur S. Tudd, como bom Americano, não dá sobre o assunto, que reputa não conhecer, uma resposta cabal. Promete, porém, logo que chegar aos Estados Unidos, recolher as informações precisas, e depois escrever-nos pormenorizadamente.

E a fechar, diz-nos:

—O Instituto Gallup tem muito prazer em convidar os jornalistas portugueses a frequentarem os cursos de Princetown New Jersey, que pertencem aquele organismo.

—Encantados!

—Espero ter feito um bom amigo!

—Arthur S. Rudd, o nosso abraço ultrapassa o Atlantico!

—E não se esqueça de dizer que Portugal encontrou mais um admirador. As belezas da vossa terra conquistaram mais um entusiasta. Os jornalistas americanos ficarão sabendo mais alguma coisa de Portugal, quando lá chegar!

E bebeu o resto do Porto, satisfeito, num golo rápido.

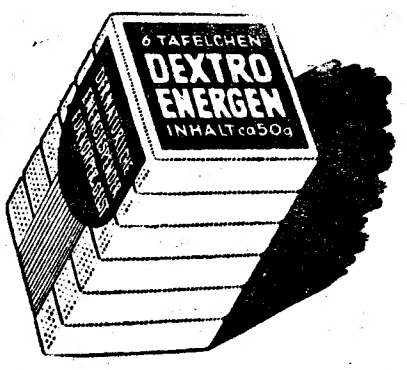
Roubado duas vezes

O sr. José Machado Careca Junior queixou-se á Policia de que os gatunos entraram na sua residência, em Fanhões (Loures), e lhe roubaram 14 contos em dinheiro, uma bilha de azeite e vários objectos de ouro. Já o ano passado os larapios lá foram, levando 9 contos, mas o sr. Careca não se queixou. «Desta vez é que não pode ser, senão para o ano levam-me a casa».

Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

Glória ao DEXTRO-ENERGEN

Um produto novo em Portugal, cujos resultados eram julgados impossiveis:



A selecção portuguesa de hockey-em-patins, que venceu com brilho raro o Campeonato do Mundo, no Porto, usou DEXTRO-ENERGEN. Os nadadores do Sport Algés e Dafundo levaram para Madrid DEXTRO-ENERGEN e as suas vitórias foram retumbantes. O Sporting Clube de Portugal, na 2.ª parte dos seus «matches» da «Taça Portugal» e «Taça Latina», mostraram uma energia diabólica. E estamos autorizados pelo Sporting Clube de Portugal a declarar que o seu «team» levou para o Brasil muitas «tabletes» de DEXTRO-ENERGEN. O seu brilhante empate com o «Fluminense» e a sua retumbante vitória sobre o «Grasshoppers» terá cido motivado pelo uso do DEXTRO-ENERGEN? O sr. Joaquim Filipe Nogueira, um dos mais extraordinários corredores de automóveis de todos os tempos, usou DEXTRO-ENERGEN durante o 2.º «Rallye» do Estoril (1952) e considera o DEXTRO-ENERGEN como um dos factores da sua extraordinária proeza, vencendo vários campeões estrangeiros. Também o sr. Mário Mourão usou o DEXTRO-ENERGEN; e considera o seu uso como o tendo ajudado a vencer essa gigantesca prova de esgrima como seja a Taça «Mestre António Martins».

E' vulgar ouvir-se exclamar a senhoras e a cavalheiros: Hoje, não saio, sinto-me arrasado pelo muito que tive de trabalhar no banco, no escritório, na loja, na oficina, etc... Vou deitar-me muito cedo, sinto-me derreado, porque guiei o automóvel no percurso X quilómetros... Fiz uma partida «rija» de tennis... etc., etc. Hoje vou para a cama mais cedo. Estou estafadissimo, não contem comigo...

Experimente derreter na boca uma tablete de DEXTRO-ENERGEN. Ficará surpreendido com o resultado. E' tão fácil e tão económica a experiência! Todos, todos que se sintam cançados, mental ou físicamente, deverão usar DEXTRO-ENERGEN. Experimente DEXTRO-ENERGEN, fonte natural da energia, dos musculos, do corpo e do cérebro. Use DEXTRO-ENERGEN, e sentirá voltar a energia e a elasticidade de movimentos. Sentir-se-á remoçar!

DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento. DEXTRO-ENERGEN não contém qualquer substancia que estimule ou «chicoteie» o organismo. DEXTRO-ENERGEN é apenas «hidratos de destrose» purissima, que derretida na boca com pequenos intervalos (1 a 2 tabletes serão o suficiente) fulminantemente entra no sangue, indo substituir o açucar queimado, por excesso de trabalho intelectual ou físico. E o que se afirma confirma-o a análise feita no Instituto Dr. Ricardo Jorge, em nosso poder.

DEXTRO-ENERGEN não cura doenças. Não faz as motos ou os automóveis andar mais velozmente. DEXTRO-ENERGEN não faz de um fraco um atleta. DEXTRO-ENERGEN apenas tonifica o organismo, dá novas energias quando estas estejam abaladas. DEXTRO-ENERGEN, sendo pois açucar não deve ser usado por pré-diabéticos ou diabéticos. Quem não sofra desta doença pode usar DEXTRO-ENERGEN sem receio algum. DEXTRO-ENERGEN é fabricado pela DEUTSCHE MAIZENA WERKE, *de Hamburgo — titulo industrial de renome Mundial!*

Vende-se em muitas mercearias e frutarias e as firmas que ainda não tenham á venda podem pedi-lo a CARLOS DE SÁ PEREIRA, LD.ª,—*Rua dos Sapateiros, 115—2.º—Dt.º, Lisboa e a* AMADEU RIBEIRO DA CUNHA—*Rua João Pedro Ribeiro, 825 Porto.*

Onde houver um balcão por que não vender DEXTRO-ENERGEN? Fonte natural do vigor físico!

Glória ao DEXTRO-ENERGEN

A Convenção do Partido Democrático

O programa apresentado em Chicago

promete apoio às vítimas do imperialismo soviético

e ar, o aumento e manutenção das forças de defesa militar e civil necessárias á segurança nacional... Rejeitamos as ideias derrotistas dos que dizem que não dispomos dos meios financeiros e não podemos realizar os esforços exigidos pela nossa defesa... Os chefes dos estados-maiores combinados que formulam a doutrina estratégica americana) têm a nossa confiança absoluta».

3.º—*Força colectiva para o mundo livre:* «Repelimos os avisos ridículos dos que pretendem que os Estados Unidos deviam arrostar sozinhos com os agressores. Seria esta a fórmula de segurança mais dispendiosa e a mais arriscada. O nosso país precisa de aliados fortes em todo o Mundo, de aliados que dêem uma contribuição total á defesa comum». O programa enuncia as «etapas dos progressos realizados pela América na mobilização das forças do mundo livre a bem da paz»: doutrina Truman para a Grécia e a Turquia em 1947; Pacto do Rio, para a defesa do hemisfério ocidental, no mesmo ano; Pacto do Atlantico em 1949, programa do Ponto IV, resistência á agressão comunista na Coreia, pacto de segurança mutua.

4.º—*Incitamento á unidade da Europa:* «Apoiamos a unidade política e económica da Europa livre e a solidariedade crescente das nações da Comunidade Atlantica... Aprovámos o Plano Schuman para a exploração em comum dos recursos fundamentais da Europa ocidental industrial e a Comunidade Europeia da Defesa. Orgulhamo-nos do papel desempenhado pela América na elaboração destes grandes projectos e prometemos continuar a apoiá-los até á sua execução».

5.º—*Apoio á Alemanha livre*—«Saudamos a entrada da Republica Federal Alemã no seio das nações livres. Estamos decididos a que a Alemanha continue livre e seja uma boa vizinha no ambito da Comunidade Europeia. Verificamos com simpatia o desejo de unidade do povo alemão e continuaremos a fazer todo o possível para vencer, por meios pacíficos, os obstáculos que o Kremlin opõe á sua realização».

6.º—*Apoio ás vítimas do imperialismo soviético:* «Não abandonaremos os povos que foram livres da Europa central e oriental, cujo sofrimento, sob a tirania do Kremlin, representa violação dos compromissos mais solenes assumidos pela União Soviética em Teherão, Ialta e Potsdam... Os Estados Unidos deveriam juntar-se ás outras nações para declararem solenemente que o genocídio é crime internacional em tempo de paz como no de guerra. Este crime foi denunciado mais uma vez pela revelação chocante da culpabilidade soviética contida no relatório apresentado ao congresso pela comissão especial de inquérito ás chacinas da floresta de Katyn... Esperamos fervorosamente o dia em que hão-de ser restauradas as liberdades da Polónia e dos outros satélites oprimidos pela União Soviética, incluindo a Checoslováquia, a Hungria, a Roménia, a Bulgária, a Albania, a Lituania, a Estónia, a Letónia e as nações da Asia sob dominação soviética». Preconiza a seguir a extensão dos programas «vitais e eficazes» da «Voz da América», destinados a penetrar para além da Cortina de Ferro.

7.º—*Apoio ás nações do Médio-Oriente:* pactos «integrados» de segurança para salvaguardar a independência das nações deste sector. Cooperação com estas para melhorar as suas condições de vida e de higiene. Continuação da assistência a Israel, «a fim de que possa oferecer um lar e protecção aos refugiados judeus e desenvolver a sua acção económica». Apoio á declaração tripartida de Maio de 1950, incitando Israel e as nações árabes a solucionarem as suas divergências mediante negociações directas. Reinstalação dos refugiados árabes na Palestina.

8.º—*Asia do Sul:* «campo de prova para a Democracia». Continuação do apoio dos Estados Unidos á India e ao Paquistão para os transformar em «baluartes da liberdade na Asia».

9.º—*Segurança colectiva no Pacífico:* homenagem ao Japão livre, «vizinho, amigo e aliado». Os acordos de segurança com o Japão, as Filipinas, a Austrália e a Nova Zelandia são «as etapas indispensáveis» da segurança mutua no Pacífico. O auxílio militar e económico ao Governo nacionalista chinês na ilha Formosa, «posto avançado vital do mundo livre», será mantido.

10.º—*Reforço das Américas:* continuação da política de boa vizinhança.

11.º—*O desarmamento continua a ser o fim que se pretende alcançar:* «A América continua pronta a participar num sistema viável e eficaz de inspecção e de limitação de todos os armamentos, incluindo as armas atómicas. Esperamos ansiosamente o dia em que uma grande parte dos recursos reservados aos armamentos poderá ser desviada para a produção de paz a fim de acelerar os progressos da América e das regiões deserdadas do Mundo».

12.º—*Auxílio ao estrangeiro:* «Um programa do Ponto IV ainda mais vigoroso sob a égide dos Estados Unidos e da O. N. U.», para ajudar os países atrasados a elevar o seu nível de vida.

13.º—*Princípio da autodeterminação:* «A política do Partido Democrático é apoiar e ajudar as nações pequenas e todos os povos a realizarem, com ordem e paz, as suas legítimas aspirações á integridade política, geográfica e étnica, de modo a que possam juntar-se livremente e dignamente á familia das Nações soberanas».

14.º—*Expansão do comércio mundial:* «Opomo-nos vigorosamente a toda a política restritiva que ameace afrouxar a realização do programa de trocas recíprocas. A economia americana precisa de mercados para os seus produtos e de maior fornecimento de matérias-primas... Assim, os nossos amigos no Mundo terão oportunidade de garantir a si mesmos melhores condições de vida e dependerão menos do nosso auxílio».

15.º—*Política progressiva de imigração:* auxílio aos refugiados, vítimas do comunismo. Os elementos subversivos devem ser «filtrados», mas as «portas devem continuar abertas» aos homens uteis, e também para contribuir para a solução dos problemas dos refugiados e do excesso de povoamento. Revisão das leis que regem a imigração com vista a eliminar as cláusulas discriminatórias. «Não queremos cidadãos de segunda classe na livre América». —(France Presse).

A situação na Pérsia

Mossadegh aconselha serenidade

TEHERÃO, 24.—O dr. Mossadegh pediu novamente á população que mantenha serenidade e respeite a ordem publica. O Senado aprovou a sua investidura como chefe do Governo por 33 votos e 8 abstenções. Informaram que foi proclamado o «estado de sítio» em Ispaã, onde as manifestações contra Sultaneh tomaram tal amplitude que ameaçavam a ordem.—(F. P.).

A situação de Sultaneh

TEHERÃO, 24.—Um grupo de 30 deputados apresentou no Parlamento persa um projecto de lei que desapossaria Ghavam Sultaneh de todos os seus bens, os quais seriam repartidos pelas famílias das vítimas dos incidentes de segunda-feira passada.

Ghavam Sultaneh é o mais rico dos proprietários persas, sendo os seus bens ávaliados numa quantia fabulosa. Continuam a não ter confirmação as informações relativas ás suas prisão e fuga.—(F. P.).

A travessia do Atlântico

por dois helicópteros

WESTOVER (Massachussetts), 24—Os dois helicópteros que estão a tentar a travessia do Atlantico partiram ontem de Goose Bay, na peninsula do Labrador, em direcção á Groenlandia, segundo informação publicada na base de Westover, ponto de início do voo dos aparelhos. Como se sabe, os dois helicópteros fizeram ontem uma tentativa para alcançar a Groenlandia, mas tiveram de desistir e regressar a Goose Bay em virtude de ventos contrários.—(F. P.).

O silêncio de Truman

(Continuação da 1.ª página)

a uma familia de grandes banqueiros; Mennen Williams, governador do Estado de Michigan, é um famoso proprietário de fábricas de creme e sabão para a barba. E encontram-se no congresso numerosos representantes das industrias do carvão, dos produtos farmacêuticos e da criação de gado.

Os delegados do Estado de Carolina do Sul decidiram abster-se de participar no congresso. Estão presentes na sessão nocturna de quarta-feira, mas não votarão nem tomarão parte nos trabalhos. A decisão foi motivada pelo conflito que opõe alguns estados do Sul aos restantes membros do congresso na questão da igualdade de direitos para negros e brancos, e provocada em especial pelo «juramento de obediência» que obriga os delegados a dar apoio ao candidato e ao programa que o partido escolher. Voltou assim a produzir-se o movimento de «revolta» dos sulistas registado em 1948. James Byrnes, governador do Estado de Carolina do Sul, que pesoalmente já se revoltara contra o presidente Truman, não quis submeter-se ao «juramento de obediência» e arrastou os membros da sua delegação. Receia-se que os Estados da Virgínia e de Louisiana adiram á «revolta».—(F. P.).

A atitude de Truman

WASHINGTON, 24.—Um íntimo da Casa Branca declarou hoje que o presidente Truman só daria apoio oficial ao governador Stevenson no caso de estar seguro de que a escolha do congresso incidiria sobre o governador do Estado de Illinois. A fim de aguardar os acontecimentos, o presidente adiou para sexta-feira a sua viagem a Chicago.—(F. P.).

*

CHICAGO, 24—Afirma-se que os adversários de Stevenson estão agarrados ao telefone da Casa Branca e pedem ao presidente que venha já a Chicago e que «faça alguma coisa». Truman tem-se mantido silencioso. Os boatos mais contraditórios são espalhados pelos que têm interesse nisso. Truman é a favor ou contra Stevenson? Ninguém o sabe dizer. Oficialmente, não virá a Chicago antes do congresso ter escolhido o seu candidato.

Apesar destas manobras da ultima hora, as probabilidades de Stevenson aumentam constantemente e seria preciso um verdadeiro lance teatral ou uma intervenção brutal e improvável de Truman para modificar o curso das coisas.—(F. P.).

AO ULTIMO FIGURINO
APRESENTA GRANDE SORTIDO DE SEDAS E ALGODÕES COM
PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO
20 — RUA GARRETT — 94

CHAVE D'OURO
INAUGUROU SEU LUXUOSO
RESTAURANTE DE VERÃO
MENU QUENTE: 40$00
ACEPIPES OU CREME CELESTIN
SALMONETES PAPILOTTE OU ROBALO A' MINHOTA
TORNEDOS A' PRINCIPE DE GALES OU MIXED GRILL AMERICANO
PUDING OU SORVETE
MENU FRIO: 40$00
MELÃO C/ PRESUNTO OU CONSOME' GLACE'
OEFS FARCI A' LA RUSSE
MOUSSE DE FOIE GRAS TRUFFE
SORVETE

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
EXTERNATO Rua D. Estefania, 126

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bacalhau à Gambrinus

SENSACIONAL
GEORGE JONHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente conjunto ANDRADE SANTOS 2 ORQUESTRAS
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186